

ARANHA NO TUMULO DE VARGAS: "JURO CONTINUAR A LUTA"

NO TRIBUNAL SUPREMO ELEITORAL, FALA O MINISTRO PENA E COSTA:

— ESTA TRAGEDIA PORÁ TÉRMO A INTROMISSÕES DA FORÇA CONTRA AS DECISÕES DA JUSTIÇA

"Tenho Esperança de Jamais Ver Confiscados Pelo Arbitrio os Mandatos Conferidos Com o Selo de Uma Decisão Terminativa, Pelo Voto Obrigatório, Universal e Secreto" — Vargas Comparado a Sócrates e o Júlio César — (Lê-se na 4.ª Pág.)



TIRAGEM: 187.230 * ANO IV — Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1954 — N. 982



Ultima Hora

Director-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director-Superintendente:
L. F. BOCAIUYA CUNHA



O PSD EM FACE DO GOVERNO CAFÉ:

Independência (Decidido na Reunião de Ontem)

O Caso Lucas Lopes (Ministério da Viação) — O PSD Distrita Manifesta-se Pela Posição Independente — As Resoluções de Ontem na Residência do Governador Juscelino Kubitschek — (Lê-se na Quinta Página deste Caderno)

ZENÓBIO ACUSA GERAIS:

Traíram Compromissos de Honra e se Apoderaram do Catete

"Dramáticos Foram os Momentos Vividos Nesses Dias Históricos", Acentua o ex-Ministro da Guerra, que Também Exclama: "Quanta Miséria, Quanta Indignidade!" — (Lê-se na Quinta Página deste Caderno)

Até Que os Taxímetros Sejam Revisados Pelo S. T.

OS TAXIS PODERÃO COBRAR 30% SOBRE A TAXA ATUAL

Nesse Sentido o Sr. Edgar Estrêla Baixara, Hoje, Uma Portaria — O Que há em Torno do Assunto — Morosidade (Falta de Pessoal) na Revisão Dos Taxímetros — Tudo Estará Resolvido em um Mês (Na Pág. 7)

ENTRE VARIAS CORRENTES E VARIOS NOMES:

Ademar Quer, Desta Vez, a Prefeitura Para o P.S.P.

INTENSO O PRIMEIRO DIA DE CATETE DO NOVO PRESIDENTE

Empossados os Ministros da Fazenda, Relações Exteriores, Trabalho e Guerra — Despacho Com o Titular da Justiça — Conferência Com os Ministros Eugênio Gudin, Teixeira Lott e Raul Fernandes (4.ª Pág.)

Escolha Nitidamente Partidária ou de Simpatizante — Onde Aparecem os Nomes Dos Srs. Miguel Timponi e Mário Cabral — Em Alivida a Bancada Ademariista na Câmara Municipal — (Na Pág. 5)

Posse do Novo Chefe de Polícia: Coronel Meneses Cortes

A ÚLTIMA MENSAGEM DE SÃO BORJA: PELA CONSTITUIÇÃO, CONTRA A DESORDEM, PELA LEI E POR ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS

No momento em que, no país inteiro uma onda de indignação popular se transforma num desespero incontornável, é de São Borja, uma vez mais, que vem a mensagem de concórdia, paz e ordem para o povo brasileiro. Esse foi o verdadeiro sentido das palavras que os grandes amigos e mais fiéis companheiros de Getúlio Vargas fizeram ouvir à beira de seu túmulo sagrado. E pela voz de Osvaldo Aranha, o maior estadista brasileiro vivo, que Vargas pediu ao seu povo que contivesse sua indignação, que concentrasse toda a sua energia e capacidade de luta na preservação da Constituição, pela qual ele morreu. E pela voz de Jango, o jovem discípulo que recebeu das mãos de Vargas o seu testamento político, que ele manda pedir ao povo que fuja da desordem e das depredações, do fogo e da ruína, porque de seus escombros a reação espera tirar os elementos para o golpe que planeja contra a democracia, contra as eleições livres de 3 de outubro, através de cujas urnas o povo poderá condenar, irremediavelmente, os que foram assassinos morais de seu grande Chefe. Que se deixe circular os jornais que até ontem o cobriam de insultos: que não se arranque do ar as emissoras que vomitavam infâmias contra o grande líder. O castigo que o povo lhes pode impor, não são a destruição, nem a depredação, mas o desprezo e a indiferença. Atenção, povo brasileiro, para a provocação que ronda no ar: cuidado com os agitadores profissionais e os corvos da democracia! Vargas deu a sua vida pela sobrevivência das liberdades civis do povo. Saibamos ser dignos do sangue que nos legou o grande mártir. (Lê-se reportagem e noticiário completo das homenagens de São Borja ao Presidente Getúlio Vargas, nas páginas dois e três deste Caderno).



ARANHA NO TÚMULO DE VARGAS: "JURO CONTINUAR TUA LUTA"

São Borja Transformou-se em Santuário Dos Ideais Políticos e Sociais do Povo Brasileiro — Compromissos e Afirmações à Beira do Túmulo de Getúlio Vargas, Ecoando Pelo Brasil Afirmação Como um Chamamento à Luta Pela Vitória Dos Ideais de Libertação Econômica e Social do Brasil — Aranha Empunha a Espada Que Vargas Legou ao Povo Brasileiro — Minas Estará ao Lado de Vargas, Hoje, Como Sempre — Cerca de 25.000 Pessoas Desfilaram Diante do Corpo do Grande Líder — Coberto de Lágrimas o Esquife do Grande Brasileiro — Homenagem só Merecida Pelos Mártires da Independência e do Progresso do Brasil

S. BORJA, 26, AGOSTO, 1954 — Apenas a algumas centenas de metros da velha casa em que Getúlio Vargas nasceu, em São Borja, repousa agora, no mausoléu da família, o maior de seus filhos.

Sobre o seu túmulo não foram vertidas apenas lágrimas de dor: antes de passar à eternidade em sua terra natal, Getúlio não ouviu apenas palavras de desespero; o sentido do seu sacrifício não se traduziu somente em gemidos e lamentações. O sangue do grande brasileiro frutificou em S. Borja através de afirmações e compromissos que ecoaram pelo Brasil afóra como um chamamento à luta pela preservação e pela vitória dos ideais de libertação econômica e progresso social que Getúlio Vargas semeou no coração de seu povo.

OSVALDO ARANHA EMPUNHA A ESPADA QUE GETÚLIO LEGOU

Cauhe a Osvaldo Aranha, o grande e velho amigo de Getúlio, empunhar a beira do seu túmulo a espada que ele legou aos que quisessem prosseguir a sua luta.

Poucas vezes na história dos povos ter-se-á assistido a um momento tão elevado e glorioso como o que ficou registrado na retina e na memória da compacta multidão de homens, mulheres e crianças que se comprimiam à entrada e se espalhavam pelo pequeno, humilde e pobre cemitério da cidade de São Borja.

Fala João Goulart

João Goulart, filho da mesma terra e da mesma gente, foi o primeiro a falar. Sua enunciação era forte demais para que sua voz lhe passasse apenas da boca. Pareciam palavras mágicas arrancadas do fundo do coração. Começou a ler a histórica mensagem que Getúlio dirigiu ao seu povo pouco antes de morrer. Junta a cabeça das mãos de Vargas duas

horas antes do tiro que roubaria ao povo brasileiro o seu grande líder. A cada trecho da mensagem, o povo acrescentava um juramento: os homens de sua geração, os milhões de filhos à bandeira trabalhista fariam daquela mensagem, doravante, a sua Bíblia, a sua oração cotidiana, a sua palavra de ordem para uma luta que só cessaria no momento da total e definitiva libertação



TANCREDO: a tradição de Minas a serviço do Povo

do Brasil do Jugo do Interesses monopolísticos internacionais e da opressão dos grupos reacionários nacionais.

O Discurso de Rui Ramos

A palavra de Jango, seguiu-se outra voz gaúcha, a de um dos maiores e mais vibrantes oradores do Rio Grande do Sul, o Deputado Rui Ramos. O rumo de suas afirmações era o mesmo: Vargas não morreu para que o Brasil chorasse, mas sim para que o riso de suas crianças, o olhar de suas mulheres, o coração de seus homens não fossem mais tolhidos pela presença da miséria, da desigualdade social, da subordinação dos

fracos aos mais fortes. Ali mesmo o Rio Grande do Sul, fez um juramento solene: unir-se como um só homem, esquecer divergências e ressentimentos, formar um só bloco para lutar pelo Brasil.

Sútil, destaca-se dentre a multidão a figura de Osvaldo Aranha. Sob um religioso silêncio, abre-se alas para a passagem do homem que fora um dos melhores e mais queridos amigos de Getúlio Vargas. Parecia a imagem de um profeta e sua voz assumiu vibrações apocalípticas quando, erguendo os punhos cerrados para o céu, Aranha exclamou:

"Getúlio, aqui estamos para empunhar a espada que legastes ao povo de nossa terra".



ARANHA: Não falhará ao legado de Vargas

de torrentes de palavras que joravam, ininterruptamente, foi taquigrafada por um funcionário da Assembleia Estadual do Rio Grande. Sua divulgação integral, que deverá ocorrer nas próximas horas, revelará uma das mais empolgantes e profundas orações já proferidas por um homem público em nossa terra. O repórter, tocado pela mesma emoção que se apossou da multidão de quase 25.000 pessoas que se comprimiam dentro e fora do cemitério, limita-se aqui a transcrever apenas alguns dos trechos que se gravaram em sua memória. Mas, quando as palavras do homem que hoje pode ser apontado como o maior gaúcho vivo chegaram integralmente ao conhecimento da Nação, ninguém duvida, o País será abalado de ponta a ponta, pois surgiu alguém que, com autoridade e tradição, pode continuar a luta que o sacrifício de Vargas cristalizou, trazendo para o campo do progresso e da democracia a imensa maioria do povo brasileiro.

As últimas palavras de Aranha revelaram a profundidade e a extensão de sua decisão:

"Getúlio, a amizade, as lutas e mesmo as relações de parentesco que até hoje nos uniram, estão agora unidas pelo teu sangue. Na minha longa vida pública conheci muitos homens no Brasil e fora dele. Se eras dos mais nobres e mais desprendidos, Getúlio, foste, certamente, o melhor dos homens que já conheci. Juro à beira de teu túmulo, continuaremos a tua luta".

"Minas Não Lhe Faltará, Presidente, Estará ao Seu Lado, Hoje, Como Sempre"

Cercando-os como um pai a seus próprios filhos, Aranha terminou sua oração abraçado com Alzira e Maneco Vargas, enquanto o povo entoava, uma vez mais, o Hino Nacional.

Sob esse impacto emocional, fez-se ouvir a palavra de Tancredo Neves, o grande Ministro da Justiça, de Vargas:

"Minas aqui está ao seu lado, Presidente, como sempre esteve. Foi de Minas que partiu o primeiro tiro da Revolução que o conduziria ao Poder. Foi em Minas, Presidente, que o senhor recebeu a última e consagrada manifestação popular, quando há dias ali esteve plantando mais uma usina para a emancipação econômica do nosso País".

Falando com uma vibração e uma exaltação que cortavam o espaço santo de lado a lado, Tancredo Neves denunciou a conspiração que não se considera saciada nem mesmo com o próprio sangue de Vargas:

"No mesmo dia, Presidente, em que, com a sua morte, fechava-se uma das mais gloriosas páginas da História do Brasil, outra se abria escrita pelo seu sangue. O capital colonizador e a mais negra reação interna uniram-se para destruí-lo. Getúlio Vargas, porque sua destruição seria a destruição do próprio Brasil. A vitória, porém, escapou-lhes no último instante. Seu sacrifício deu ao povo brasileiro o alento para prosseguir invencível e indomável no rumo que o senhor lhe traçou".

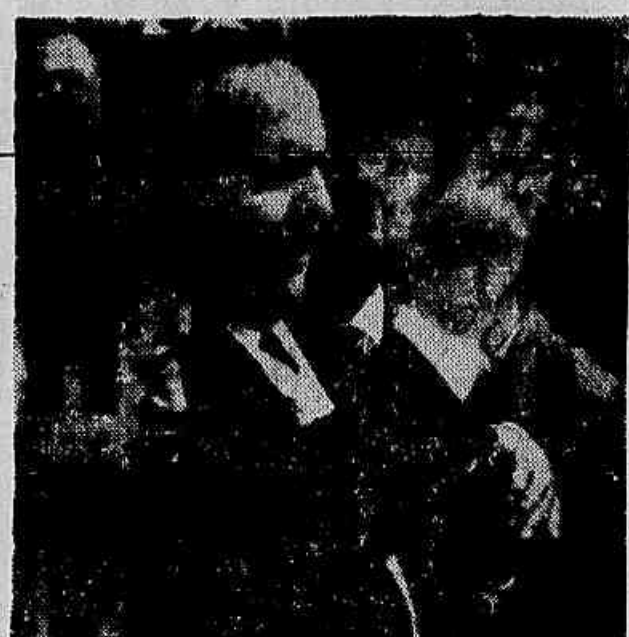
"Nós aqui estamos para reafirmar nossa fidelidade aos ideais do maior líder nacional que o Brasil já conheceu. Aqui estamos para declarar-lhe que Minas, ao lado do Rio Grande, ao lado de todo o Brasil, marchará como um só homem em defesa dos ideais que Vargas encarnou. O tiro que varou o coração, Presidente, foi o primeiro tiro da grande revolução que libertará o Brasil do opróbrio da exploração dos monopólios internacionais e o conduzirá à conquista dos seus inalienáveis direitos de justiça social e igualdade democrática.

Alzira, cercada pelo carinho do povo, representou, no seu estoicismo e bravura, toda a dignidade e a coragem que deu aos Vargas um lugar insuperável na História do Brasil

timas e comovedoras homenagens que Vargas recebeu antes de descer ao túmulo de sua família, ali mesmo, na sua querida cidade natal.

A espera do avião que conduzia do Rio o Grande Morto e sua família, misturavam-se à multidão representando de quase todas as correntes políticas do Rio Grande. Delegações sindicais e trabalhistas de vários cantos do País, que tinham conseguido locomoção aérea a tempo, espalhavam-se pelo campo. O vento gelido, que sopra do Sul nesta parte do ano, dava aquela multidão um aspecto ainda mais sombrio.

Após aterrissar o avião, mal se abriu a sua porta e iniciou-se a retirada do caixão funerário, a multidão começou a cantar o Hino Nacional, um gigantesco coro espalhou-se pelo pampa. Súbito, tudo silenciou. Ouvia-se, apenas aqui e ali, um soluço abafado, um gemido, um grito de dor sufocados. Era a homenagem silenciosa do povo à família de Getúlio Vargas. Sempre em silêncio, o povo abriu alas para que passassem D. Darcy e seus filhos, Alzira, Lútero e Maneco. Um pouco atrás, surgiram os irmãos de Getúlio Vargas, Benjamin, abraçado com Spartaco e Protásio, que estavam à sua espera. Como se fizessem parte da própria família, Osvaldo Aranha, João Goulart, Danton Coe-



BORJA: a energia criadora do Paraná pronta para a luta

lho, amigos queridos de Getúlio Vargas, caminhavam ao lado do Almirante Amador Peixoto. Um pouco atrás, os mais jovens, aqueles que desde já estão começando a reproduzir na História do Rio Grande as mesmas páginas de bravura que Vargas há quase cinquenta anos atrás escrevera. Leonel Brizola, Euclides Aranha, Valdir Borges, Neves da Fontoura. Ao seu lado, o General Caiado de Castro, o Ministro Tancredo Neves, o Senador Alberto Pasqualini, o Deputado Rui Ramos, o Sr. Batista Lurdo e inúmeros outros dirigentes políticos. Quase todos os oficiais do gabinete militar de Vargas, Filadelfo, Ferraciolo, Dornelles misturavam-se ao povo. E o cortejo se pôs a caminho, o caixão em que vinha o corpo de Vargas carregado sobre os ombros da multidão, dispensadas que foram as honras

vembro. Ao passar pela casa em que há quase setenta e dois anos Getúlio nasceu, a multidão uma vez mais entoou o Hino Nacional. E, depois, teve início o desfile pelo salão nobre da pequena Prefeitura Municipal, onde, coberto por uma tarja de luto o retrato de Getúlio Vargas ainda quase adolescente, era visível entre as estufas dos filhos mais ilustres de S. Borja.

Durante toda a tarde — o avião pousou em São Borja precisamente às 16 horas e 30 minutos — e pela madrugada a dentro, o empolgo e o comovedor espetáculo do Palácio do Catete se repetiu na humilde Prefeitura fronteiriça. Toda uma Nação desfilou ali em luto toda uma Nação beijou o esquife coberto pela Bandeira Nacional, sobre o qual correram verdadeiros rios de lágrimas de dor e saudade.



Alzira, cercada pelo carinho do povo, representou, no seu estoicismo e bravura, toda a dignidade e a coragem que deu aos Vargas um lugar insuperável na História do Brasil

De minuto a minuto um grito mais doloroso ecoava no espaço e o baque de um corpo se fazia ouvir sobre o chão de madeira da pequena sala. E assim continuou o desfile até ao raiar da aurora, uma aurora cinza e triste de agosto.

Precisamente às oito horas da manhã, novamente toda a família de Getúlio Vargas reunida em torno do corpo de seu Chefe, abriu o cortejo fúnebre, rumo ao humilde campo santo, onde Getúlio Vargas repousa hoje para a Eternidade, glorificado e amado como só o foram os grandes mártires que tombaram pela Independência e pelo Progresso do Brasil.

Na Pequena Prefeitura Desfila Toda Uma Nação em Luto

A massa humana — nela se incluía praticamente toda a população de São Borja, a que se acrescentavam milhares de gaúchos vindos de todo o Estado em aviões, trens, ônibus, a cavalo e mesmo a pé — atravessou toda a cidade e se deteve na histórica Praça 15 de No-

São Paulo, Através Garcez Presente em São Borja

SÃO BORJA, 26 — Pouco antes dos cerimoniais fúnebres chegarem ao seu fim, aterrissou em São Borja, um avião especial, trazendo uma delegação paulista, representando o Governador Lucas Garcez, que fez questão de não faltar às deradeiras homenagens ao grande Líder, sob cujo patrocínio foi Garcez eleito para o Governo de São Paulo.

VARGAS AO POVO DE SÃO BORJA:

"VENHO FATIGADO DO ESFORÇO E DAS EMOÇÕES, MAS TRAGO O CORAÇÃO LIMPO DE QUEIXAS..."

O Discurso Com Que o Então Candidato à Presidência da República Saudou os Seus Conterrâneos, em Setembro de 1950, ao Encerrar a Sua Peregrinação Política Pelo Território Nacional

Em 30 de setembro de 1950, de volta a São Borja, depois de percorrer o Brasil de ponta a ponta na memorável campanha eleitoral que o reconduziu ao Governo, o Presidente Getúlio Vargas chegou a São Borja, sua terra natal. E, encerrando uma peregrinação política, dirigiu ao povo de sua cidade através destas palavras, que, agora, representam de modo oportuno a terra de São Borja, a noite de recebê-lo de volta e, agora, sua sempre:

"Povo de São Borja! Meus conterrâneos e amigos! Venho de uma longa jornada pelo Brasil inteiro. O Norte, o Centro e o Sul, cada um com sua característica própria, levantaram-se, entretanto, unidos e fraternizados por igual sentimento de solidariedade ao programa de renovação, que desdobrei aos seus olhos. Em todos os cantos do país encontrei o mesmo calor, o mesmo entusiasmo, a mesma vibração cívica. A minha passagem havia como que um resurgimento inopitável e entusiasmado de nobres sofrimentos, inquietas e aflitas, como a prova de experiências, porque eu aparecia às multitudes de uma vida melhor.

E agora chego à minha terra natal: a terra dos folhudos da minha infância, dos devaneios da adolescência e da vitória pelo trabalho. Nesta multidão que me cerca, vejo fisio-nomias conhecidas de companheiros que comigo encaneceram, permanecendo fiéis aos mais puros sentimentos de lealdade. Reconheço, também, entre a juventude que aqui se encontra filhos de velhos amigos desaparecidos, entre os quais cito como exemplo esse jovem deputado João Goulart, que, pelo seu talento e sua vocação cívica, tanta projeção já adquiriu na vida pública do país.

Chego, enfim, à minha terra. Trago, nas vestes, a poeira das longas caminhadas; nos ouvidos, a ressonância da voz dos oprimidos e, nos olhos, a visão panorâmica da Pátria. Vejo, aqui, o esforço e das emoções. Mas trago o coração limpo de ódios, de malquerenças e de queixas. Nem ressentimentos tenho. Quem os tiver que com eles se alimente. Eu só trago amor, vitorioso ou vencido, cumpri o meu dever para com o povo brasileiro. E chego à minha terra como um peregrino ao pórtico do templo. Saudado o pó das minhas sandálias e me persigo como um penitente. Que a paz seja convívio, meus irmãos".

Readquirindo, sob o calor da emoção que o possuía, a energia que parecia lhe fugir, Osvaldo Aranha ergueu sua voz cada vez mais alto:

"Getúlio, há quase 24 anos saímos juntos desta mesma terra para a grande arrancada de 30. As contingências políticas poderiam nos ter alguma vez distanciado, nunca, porém, foram suficientemente fortes para nos distanciar no plano da amizade e do amor pelo Brasil. Estamos agora mais unidos do nunca, Getúlio, para conclamarmos o nosso povo à luta pela qual oferecemos em holocausto sua própria vida".

"Se Eras Dos Mais Nobres e Mais Desprendidos, Foste, Getúlio, o Melhor Homem Que Já Conheci"

Durante quase uma hora Osvaldo Aranha descreveu o Brasil que Getúlio sonhava poder ajudar a construir, falou de sua coerência nacionalista, de sua projeção como renovador dos nossos costumes políticos, de sua contribuição para plantar em terras brasileiras o mais generoso dos sonhos de igualdade social e justiça popular.

Conclamou os gaúchos a, uma vez mais, unidos, seguiram o exemplo de Getúlio: dedicar suas vidas ao progresso e à libertação da pátria comum, o Brasil.

Fêz uma exortação à ordem, à paz e à defesa da legalidade democrática, aquela pela qual Getúlio morreu, pois sabia que a anarquia e o caos só aproveitariam aos inimigos do povo, agora instalados num poder que não lhes pertencia e para cuja manutenção estavam dispostos a todas as violências.

A oração de Aranha, proferida algumas vezes através



Danton Coelho e Samuel Waizer, representando a ULTIMA HORA nos funerais de Vargas, no lado do Major Filadelfo, que, com Acilino, Dornelles, Clóvis Costa, comandados pelo General Caiado, permaneceram ao lado de seu chefe até o seu glorioso fim

Sobre os ombros do povo gaúcho o corpo do maior riograndense



A volta do filho querido à terra natal. Todo o povo de São Borja — homens, mulheres e crianças — aguardou a chegada do corpo de Vargas. Após seis horas de voo, entre o céu e a terra, o avião parou suas hélices no aeroporto local. Um silêncio impressionante desceu sobre a imensa multidão, que explodiu depois no transbordamento do pranto irreprimível e dos soluços de dor e de revolta. Cenas realmente indescritíveis seguiram-se à descida do esquife.



O povo de São Borja também não aceitou as honras militares que protocolamente deveriam ser tributadas ao Presidente morto, preferindo carregar nos braços o corpo sem vida de seu grande amigo e irmão Vargas. O caixão foi cercado pela multidão, do meio da qual saiu um dia, o jovem Getúlio Vargas, para a sua grande peregrinação pelo Brasil.



Do aeroporto à Prefeitura de São Borja, o povo carregou a pé o esquife, em meio a um grave, profundo e emocionante silêncio, sob a égide da grande cruz de Cristo que se vê ao fundo, como a indicar as lições de amor e humildade cristãs que Vargas semeou ao longo de sua grande vida, toda ela dedicada ao povo e, sobretudo, aos humildes.



O corpo de Vargas, a exemplo do que ocorreu no Palácio do Catete, ficou exposto durante toda a noite na sede da Prefeitura de São Borja à visitação pública. E, tal como aconteceu aqui, não cessou um minuto sequer o desfile da multidão diante de seu grande líder e amigo. Homens, mulheres e crianças, tocados da mais profunda ternura humana e da mais comovedora solidariedade, prostraram-se ante o esquife noite a dentro, madrugada e hora, como a aspirar de um milagre que devolvesse a vida ao inesquecível mártir popular do Brasil.



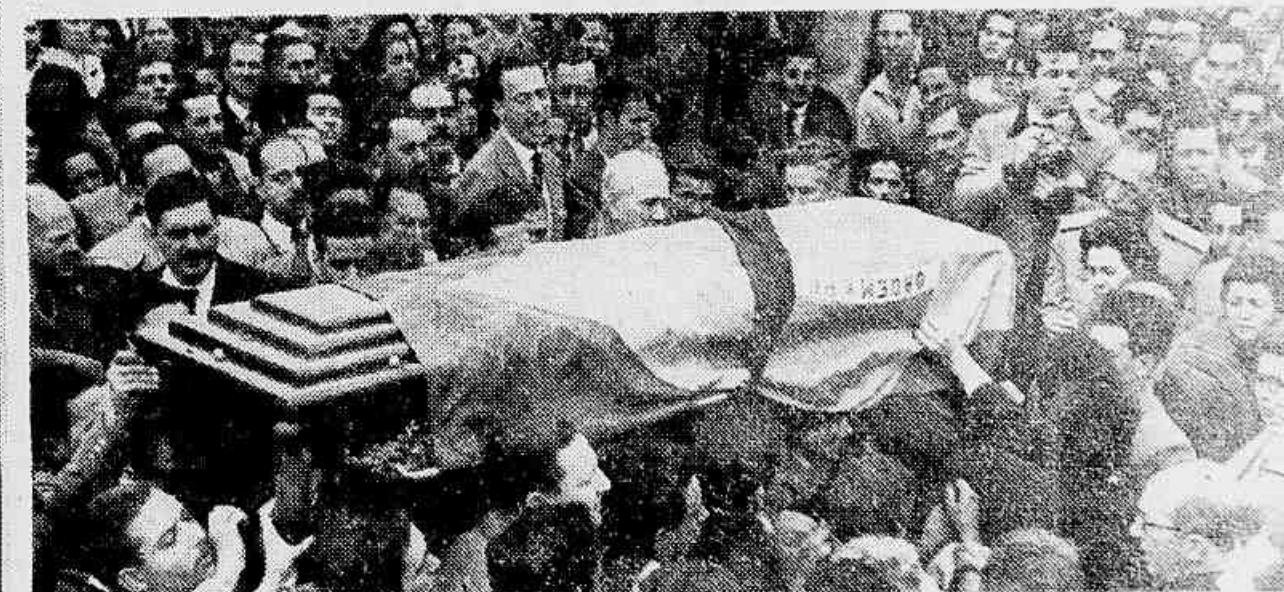
E o povo de São Borja chorou como nenhum outro sobre o corpo de Vargas, o filho muito querido daquelas inesquecíveis terras dos pampas. Dali saiu ele um dia, muito jovem ainda, para dedicar toda a sua vida e também a sua morte por amor ao Brasil. Agora ele ali estava de volta ao seio da terra-mãe, que o acolheu para sempre entre as lágrimas e o coração de seu povo. "Talvez eu nunca devesse ter saído destas plagas", disse ele, certa vez, numa de suas visitas à terra natal que ele jamais esqueceu em nenhum instante de sua vida.



Este o momento de profunda contrição cristã, quando o pároco da freguesia fazia a exortação do corpo, rogando de deus graça àquele que, em vida, ofereceu ao Brasil tão altos e constantes exemplos dos verdadeiros sentimentos brasileiros, opondo ao ódio com o perdão, à violência com amor, à arrogância com a humildade, a revolta com a compreensão, a calúnia com o desprendimento, a ambição com o sacrifício da própria vida.



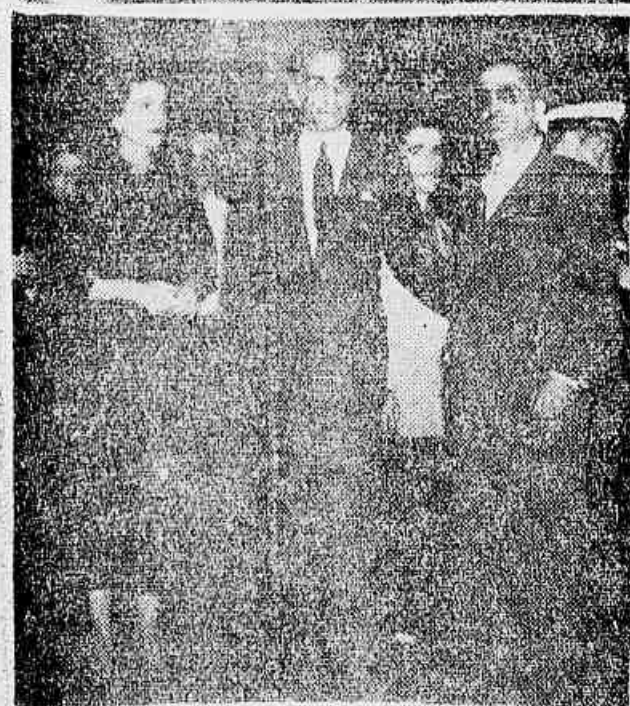
A grande e silenciosa procissão a caminho do cemitério. A última peregrinação de Vargas, tão fiel a si mesmo até no retorno à terra que lhe serviu de berço e que ele tanto amou.



O instante derradeiro — a chegada ao cemitério. A multidão, que aguardava até então em profundo e crente silêncio, começou a prorromper em altos soluços de dor, pois estava próximo, muito próximo, o momento da eterna despedida. Mas a terra dos pampas não recebeu o corpo do filho muito querido. Adeus, bom amigo. Cessaram as lágrimas de São Borja e de pena, choraram também de orgulho — a orgulho pela tua vida pelas tuas experiências, pela tua grandeza, pela tua sabedoria — que teu sacrifício não será inútil e que a História te fará Justiça.



REGRESSAM AO RIO OS FAMILIARES E AMIGOS DO SAUDOSO PRESIDENTE



Ontem, às primeiras horas da noite, regressaram ao Rio, pousando no aeroporto Santos Dumont, os aviões que transportaram para São Borja os parentes e amigos do saudoso Presidente Vargas. Fatigados pelas duas longas viagens, realizadas com um curto intervalo e abatidos pela perda de seu inesquecível Chefe e amigo, foram recebidos pelos que daqui não puderam partir, a fim de levar Getúlio Vargas a sua última morada. Na primeira foto, cercados pelo carinho da multidão, o General Caetano de Castro e D. Darcy Vargas, que estampa em sua face toda a dor sofrida pela perda irreparável. Mais abaixo, o casal Amaral Peixoto. Na outra foto, o casal Danton Coelho e mais o irmão do parlamentar carioca, Sr. Caio Walner, que foi realizar a última reportagem sobre Vargas e que vai publicar a próxima edição, acompanhando de sua esposa e do Sr. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Diretor-Superintendente de ULTIMA HORA.

INTENSO O PRIMEIRO DIA DE CATETE DO NOVO PRESIDENTE

Empossados os Ministros da Fazenda, Relações Exteriores, Trabalho e Guerra — Despacho Com o Titular da Justiça — Conferência Com os Ministros Eugênio Gudin, Teixeira Lott e Raul Fernandes — Visita de cortesia do Cardeal D. Jaime

O dia de ontem, foi dos mais movimentados, no Catete, dedicado que esteve à posse de vários Ministros e de outros altos funcionários do novo Governo. Nesta sequência fotográfica focalizamos algumas dessas solenidades. Na primeira foto, o flagrante da posse do novo Chefe da Casa Civil, deputado Joel Monteiro de Castro. O cargo lhe foi passado pelo Sr. Lourival Fontes e na presença de antigos funcionários do Gabinete anterior. Deslaca-se, na foto, entre outros, o Sr. Afonso Arinos, ainda sem cargo no novo Governo. Segue-se o flagrante da posse do Sr. Raul Fernandes, novo Chanceler, Presidência do Sr. Joel Monteiro de Castro, tendo a assisti-lo, entre outros, o novo Ministro da Guerra, General Teixeira Lott. Ao Catete compareceu também o novo Ministro da Justiça, Desembargador Senra Fagundes, antigo advogado da Light. Assim, ainda, a presença do Cardeal D. Jaime Câmara, acompanhado dos bispos D. Helder Câmara e D. Jorge Marcos, em visita de cortesia. A primeira conferência do novo presidente foi realizada com os ministros Eugênio Gudin, da Fazenda, Raul Fernan-



No Tribunal Superior Eleitoral, Fala o Ministro Pena e Costa:

-- Esta Tragédia Porá Térmo a Intromissões da Fôrça Contra as Decisões da Justiça

A Expressiva Homenagem Prestada, Ontem, ao Grande Presidente Morto Pelo Mais Alto Órgão da Justiça Eleitoral — "Tenho Esperança de Jamais Ver Confiados Pelo Arbitrio os Mandatos Conferidos Com o Sêlo de Uma Decisão Terminativa, Pelo Voto Obrigatório, Universal e Secreto" — Vargas Comparado a Sócrates e Júlio Cesar

— Pressinto que esta espantosa tragédia porá término a intromissões de força contra decisões da Justiça. Que este próprio insigne Conselho se nutrirá também na hostia cruenta de seu lacerado coração, na esperança de não tornar a ver, jamais, confiscado pelo arbitrio os mandatos conferidos, com o sêlo de uma decisão terminativa, pelo voto obrigatório, universal e secreto — disse, ontem, na sessão realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Pedro Paulo Pena e Costa, comentando os últimos acontecimentos políticos-militares.

A INTEGRA DO DISCURSO

E' o seguinte a íntegra do discurso do Ministro Pedro Paulo Pena e Costa:

— Há dois dias, na radiosa manhã de 24, o Sr. Getúlio Vargas entrou corajosamente para a História, em holocausto à sua dignidade, e para salvação da gente que ele amou. Foi a primeira grande tragédia das nossas lutas políticas.

As circunstâncias do martírio evocam aquela singular estocismo de Sócrates e aquela punhonosa altivez de Júlio Cesar, mas o estadista brasileiro avantajou-se ao precursor e filósofo grego e ao líder augusto dos romanos, pois não cumpriu a determinação que não fosse da sua própria consciência, e não padeceria materialmente outro golpe senão o da arma que empunhava. O Imperador cobriu-se, para não ver, e para não lhe verem a palidez, com o manto sagrado da purpura, na encenação Shakespeareana, e caiu sob o punhal dos seus amigos, arrastando, na queda — uma das maiores quedas da História — a ruína daqueles que o traíram. O Presidente pôs-se de pé na Constituição e, para não fraquejar e transgredir-la, varou o próprio peito, sem compensar os ultrajes, edificando antes, o assombro dos coavos, sobre o exemplo sem precedentes na Lenda.

POTENTOSA ENTRADA NA ETERNIDADE

O testamento de Cesar foi generoso em coisas temporais e exibiu o sinete imperial

a autenticá-lo. No Evangelho de Getúlio passa o sopro inconfundível de seu gênio, com aquela ideologia redimidora de sua Pátria e dignificadora dos humildes. Como que nele se percebe a impressão digital com o próprio sangue. Senhores Ministros, que potente entrada na posteridade, e que poderoso jorro de sangue animador! Foi o primeiro sangue presidencial derramado no Catete e foi o primeiro sangue auto derramado para unguir de abençoação e de grandeza nossa procrastinada Justiça Social, que jamais poderá ser donativo de ganância nem generosidade do poder e sim porfiosa conquista — como tudo o mais na luta pelo Direito por meio da constante afirmação da necessidade premente de reavivamento do ideal.

INTROMISSÃO DA FÔRÇA NA DECISÃO DA JUSTIÇA

Vi-lhe as faces, já morto. Estavam ainda levemente coradas. Mas, não era de pejo. Srs. Ministros, senão que do persistente calor de seu transfixado coração. Vi, também, seu corpo seguir, muito tempo depois, em escrinio de vidro, num vão mecânico, para ser corajosamente entregue a consoladora custódia do seu pago. E vejo seu espírito evangélico expandir-se, em surto luminoso, sobre todo o Brasil e transpor os lindes do espaço e do tempo, a fim de irradiar-lhe a Boa-Nova sobre todos os quadrantes.

Pressinto que esta espantosa tragédia porá término a intromissão da força contra decisões da Justiça. Que este próprio insigne Conselho se nutrirá também na hostia cruenta de seu lacerado coração, na esperança de não tornar a ver, jamais, confiscados pelo arbitrio os mandatos conferidos, com o sêlo de uma decisão terminativa, pelo voto obrigatório, universal e secreto!

Porque foi prematuro esse último sono do ciclópio Herói, sofreu o Brasil maior perda, e devo manifestar a Vossas Excelências, Sr. Presidente e Senhores Ministros, meu voto de profundo pesar, requerendo seja inserto na ata.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO T.S.E.

Falou também o Presidente do T.S.E., Ministro Edgar Costa, que disse: "Antes de iniciar os trabalhos, proponho seja consignado na ata um voto de profundo pesar pela morte do Presidente da República."

E' uma homenagem que, simples na sua manifestação como, aliás, deve ser aquela compatível com a dignidade das funções que aqui exercemos, não deixa de envolver um sentido especial e mais alto de uma reverência à memória do primeiro Magistrado da Nação, tão tragicamente desaparecido no cenário político do País, resguardando, com o sacrifício da própria vida, o respeito e a dignidade do mandato que recebera através do sufrágio popular, expresso no diploma que por este Tribunal e neste mesmo recinto, lhe foi conferido, sacrifício que preservou a intangibilidade da Constituição e assegurou a sua substituição dentro da normalidade legal.

Façamos, nesta hora, a justiça que é devida ao eminente extinto: são muitos e são inestimáveis os serviços que prestou à Pátria os quais não poderão jamais ser esquecidos, pois que superaram os erros, acaso cometidos, erros de que nenhum estadista está imune. Entre esses serviços sobressai a instituição da Justiça Eleitoral, com que buscou garantir me-

lhor a liberdade política mediante eleições livres, verdadeiras e honestas, e que, como já tive o ensejo de afirmar, quando assumi pela primeira vez esta cadeira, foi o melhor fruto da renovação política processada em 1930.

E reverenciada, assim, como nos cumpre, memória do Presidente Getúlio Vargas — que, na síntese perfeita com que encerrou as suas derradeiras declarações — "saio da vida para entrar na História" — convidei os eminentes e prezados colegas para prosseguir em nossos trabalhos, no sentido e no afã de consolidar, cada dia mais, a confiança pública na instituição democrática, cujo reavivamento se impõe como garantia de uma vida política e social alicerçada na tranquilidade e na ordem, na harmonia e na compreensão dos homens, condições indispensáveis ao progresso e à grandeza do Brasil.

Associou-se às homenagens do Tribunal, em seu nome, e em nome do Ministério Público, o Dr. Plínio de Freitas Travassos, Procurador-Geral da República. Finalmente, por proposta do Ministro Luiz Gallotti e em sinal de profundo pesar por tão lutooso acontecimento, suspenderam-se os trabalhos da sessão.

POR TRÁS DA CORTINA -- EURILO DUARTE

O PSD EM FACE DO GOVERNO CAFÉ:

- 1 CAFÉ RESISTE AS MANOBRAS DA UDN: HAVERÁ ELEIÇÕES EM DE OUTUBRO
- 2 PSD-PTB UNIDOS FORTES, NUMA POSIÇÃO DE INDEPENDÊNCIA
- 3 ORDENARAM OS "TRUSTS": LEVANTAR SUSPEITAS SOBRE CARTA-HISTÓRICA

1 — Fracassou a manobra que estava sendo articulada pela UDN, no sentido de serem adiadas as eleições de 3 de outubro próximo. Café Filho soube resistir às sondagens, impossibilitando o golpe que se pretendia aplicar em nome do "livre pronunciamento do povo, através das urnas".

A despeito dos desmentidos convencionais que alguns líderes udenistas distribuíram pela imprensa matutina, hoje, reafirmamos que a nossa revelação de ontem foi absolutamente exata. Houve a trama. A UDN estava possuída de todo empenho, com o objetivo de transferir as eleições para dezembro, com o receio dos resultados eleitorais de 3 de outubro. Em palestras com elementos da UDN, sentia-se o estado de pânico em que mergulharam, ante o vislumbre do fracasso partidário, no pleito. Ninguém podia esconder essa verdade. O único caminho, a salvação heroica por eles encontrada, era o deslocamento das eleições para uma data em que estivesse atenuado o clima emocional consequente da morte de Vargas.

Final de contas, como primeiro passo decisivo das inclinações legalistas do seu Governo, Café Filho fez barricada diante das pretensões udenistas. E o seu Ministro do Trabalho ontem empossado, Senador Alencastro Guimarães, reafirmou a decisão do Governo em realizar eleições livres, a 3 de outubro deste ano.

2 — Todo o PSD e o PTB estão unidos e fortes, numa posição de independência em relação ao novo Governo. Na reunião da Executiva Nacional, ontem realizada, resolveram os petebistas aguardar o regresso do Presidente do Partido, João Goulart, a fim de ser feito o pronunciamento partidário sobre a investitura de Alencastro Guimarães, no Ministério do Trabalho. As primeiras críticas já estão sendo lançadas contra Café Filho, pelos trabalhistas. Uma delas foi a respeito da nomeação de Eduardo Gomes para o Ministério da Aeronáutica, poucas horas após a morte de Vargas.

Por seu turno, o PSD Nacional, também reunido ontem, revelou permitir a participação pessoal de seus correligionários, no Governo, sem que isto traduza apoio do Partido à situação. Quanto à linha política a ser obedecida, somente pode resultar da reunião do Diretório Nacional, que vai ser convocado para esse fim. Enquanto isso, as bancadas federais do petedismo permanecerão na expectativa.

3 — Os "trusts" internacionais acabam de ordenar aos órgãos da imprensa amarela que levantem suspeitas sobre a autenticidade da histórica carta deixada pelo Presidente Getúlio Vargas. A partir de ontem, alguns jornais desta capital começaram, imediatamente, a fazer especulação em torno do documento. Querem saber em que máquina foi datilografado o testamento político. Outros descobrem palavras que Vargas não escreveria. Divertem-se os rapazes.

A decisão dos "trusts" aparece explicada num editorial do "The New York Times", distribuído em telegrama da "United Press", onde diz, em certo trecho, o jornal neoyorkino:

"Uma das razões que tornaram tão perigosa a manobra de despedida de Vargas foi o seu apelo aos sentimentos nacionalistas do povo brasileiro". Essa é, realmente, a mola da campanha ontem desencadeada pelos jornais brasileiros dominados pelos grupos estrangeiros. A carta de Vargas é perigosa para os interesses esmeragistas dos seus patrões internacionais. Precisam destruí-la. Mas não o conseguirão.

ENTRE VÁRIAS CORRENTES E VÁRIOS NOMES:

ADEMAR QUER, DESTA VEZ, A PREFEITURA PARA O PSP

Escolha Nitidamente Partidária ou de Simpatizante — Onde Aparecem os Nomes Dos Srs. Miguel Timponi e Mário Cabral — Em Atividade a Bancada Ademarista na Câmara Municipal — Trabalha a Corrente Mendes de Moraes e Não Está Fora de Cogitações o Tisiólogo Reginaldo Fernandes — Dulcídio Cardoso já Esvaçou as Suas Gavetas

Continua a corrida para a Prefeitura do Distrito Federal, sob o signo, já agora, que o Sr. Ademar de Barros procura revidar a luta para o seu partido, que, aliás, é o mesmo do Sr. Café Filho. Fontes ligadas ao P. S. P. informam que o assunto está equacionado em dois itens. Isto é, a escolha de um elemento nitidamente partidário ou de simpatizante à política ademarista, ou que, pelo menos, nunca lhe tenha sido hostil.

MOZART — Deutro da primeira hipótese, possivelmente a que apresenta maiores qualidades para ser adotada, surgem dois nomes, um já revelado em noticiário nosso de ontem, isto é, o Senador Mozart Lago, cujos amigos estão fazendo um trabalho no sentido de vê-lo no Guanabara. Adiantam, entretanto, que fatos anteriores, na vida político-partidária do P. S. P. não indicam seja o Sr. Mozart Lago o preferido do próprio Sr. Ademar de Barros.

TIMPONI — A essa altura aparece o nome do Dr. Miguel Timponi. Presidente do Diretório Regional do P. S. P., antigo Secretário do Interior ao tempo do Prefeito Pedro Ernesto, de quem era portador de grande confiança, em assuntos políticos. Conseguimos apurar que uma corrente poderável no P. S. P. está apoiando o Sr. Miguel Timponi, não estando alheia a essa corrente a própria bancada ademarista na Câmara Municipal, composta, atualmente, de 10 vereadores. Conta ainda, o Presidente do Diretório Regional do P. S. P. com receptividade para o seu nome em outras bancadas na Câmara, admitindo-se que seja possível congregar maioria no plenário da Câmara.

CABRAL — De acordo com a segunda hipótese considerada no início desta reportagem, há quem admita viesse a satisfazê-la o nome do Engenheiro Mário Cabral, até bem pouco tempo, Secretário da Viação e Obras da Prefeitura. Não se sabe haja incompatibilidade entre o Sr. Mário Cabral e os mais destacados próceres ademaristas.

OUTROS — Essas hipóteses, entretanto, não afastam os nomes do General Mendes de Moraes, que, embora não se tenha ligado ao P. S. P. conta a seu favor a sua administração como Prefeito e suas relações com o Sr. Ademar de Barros, e o tisiólogo Reginaldo Fernandes, amigo de longa data do Sr. Café Filho e médico de grande renome. Como se vê são vários nomes em foco e consequentemente várias correntes em atividade. Da parte do atual Prefeito, fomos informados, ontem, que o Cel. Dulcídio Cardoso teve o cuidado de colocar as suas gavetas em condições de poder sair da Prefeitura, sem maiores preocupações, a qualquer instante.

ALTERAÇÕES NOS ALTOS COMANDOS DO EXÉRCITO

Deixou a Diretoria de Engenharia

Para facilitar ao novo Ministro da Guerra a organização da alta administração do Exército, os mais destacados chefes militares estão encaminhando ao General Teixeira Lott os seus pedidos de demissão dos cargos e comandos que vinham exercendo.

Novo Chefe do Gabinete Ministerial

Deverá ser nomeado ainda

hoje, ao que estamos informados, para a chefia do Gabinete do Ministro da Guerra, o General Antônio José Coelho dos Reis, atualmente no comando da Escola de Estado-Maior.

Canrobert, Novo Chefe do E. M. F. A.

Por atos do Presidente da República, foi concedida exoneração, a pedido, do Marechal Mascarenhas de Moraes das funções de Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e nomeado, para substituí-lo, o General Canrobert Pereira da Costa.

Independência (Decidido na Reunião de Ontem)

O Caso Lucas Lopes (Ministério da Viação) — O PSD Dutrista Manifesta-se Pela Posição Independente — As Resoluções de Ontem, na Residência do Governador Juscelino Kubitschek



O Engenheiro Lucas Lopes, nomeado Ministro da Viação

Os principais líderes do PSD reuniram-se, ontem à noite, na residência do Governador Juscelino Kubitschek, em Copacabana, para debater a posição do Partido em face do novo Governo. Não houve uma deliberação definitiva sobre a conduta daquela agremiação, pois, cabe ao Diretório Nacional determinar a linha política do Partido. Dos debates registrados, porém, ficou claramente evidenciado que os petedistas, em sua quase totalidade, estão dispostos a conservar uma posição de completa independência em relação ao Governo do Sr. Café Filho.

Não há Compromisso Político

Desta maneira, ficou assentado, em princípio, que nenhum petedista participará do Governo oficialmente. Não há qualquer elemento do PSD, como aconteceu com o Sr. Lucas Lopes, Ministro da Viação, pois se trata de elemento técnico que sai do Partido para colaborar com a nova administração.

Presente o Estado Maior do PSD

A reunião terminou pouco antes das 22 horas. Compareceram todas as figuras de expressão nos quadros petedistas que se encontravam nesta capital, entre as quais o Deputado Nereu Ramos, o ex-Ministro Tancredo Neves, o Deputado Gustavo Capanema, bem como os representantes de todos os diretórios regionais junto ao Diretório Nacional, com exceção de Pernambuco e Rio Grande do Sul, este porque não foi avisado com antecedência da hora. Os petedistas gaúchos, entretanto, estão solidários com as decisões ontem acertadas.

Subordinado ao Pronunciamento do Partido

Abirindo a reunião, o Governador Juscelino Kubitschek comunicou que o Sr. Café Filho lhe solicitara indicasse o nome de um técnico, dentro dos quadros do PSD, para a Pasta da Viação. Ele sugeriu, então, o Sr. Lucas Lopes, Diretor do plano de energia do Governo mineiro. Nesta altura, os debates tornaram-se inflamados, com várias manifestações no sentido de que o PSD deve manter uma posição de completa independência, não participando de um Governo de fachada evidentemente udenista.

A maioria acha que a indicação do Sr. Lucas Lopes implica num compromisso partidário. O Governador Juscelino explicou, porém, que a aceitação definitiva da Pasta da Viação fica subordinada ao pronunciamento político do Partido.

O PSD Dutrista Toma Posição

Um fato que merece destaque na reunião de ontem foi, sem dúvida, a posição dos elementos que compõem a ala dutrista do PSD. Pela palavra credenciada do Deputado Lopo Coelho os dutristas manifestaram-se com veemência favorável à independência, senão oposição, do Partido em relação ao novo Governo.

Após a reunião, o Sr. Lopo Coelho, em palestra com os repórteres, fez questão de frisar que o Governador mineiro se comprometera a fazer com que o Sr. Lucas Lopes se retire do Ministério da Viação, caso o PSD decida adotar a linha de oposição.

JANGO REASSUME O COMANDO DO PTB

Antes de Qualquer Deliberação Com Relação à Conduta do Senador Alencastro Guimarães, Resolveram os Trabalhistas Esperar a Chegada do Presidente do Partido — Reunião Nas Próximas Horas da Alta Direção Partidária — Baeta Neves Foi ao Ministério do Trabalho Explicar Que a Atitude do PTB Não Implicava em Desconsideração Pessoal ao Parlamentar Carioca

De acordo com o que ficou decidido na reunião de anteontem, da Executiva Nacional do PTB, uma comissão deveria procurar o Senador Alencastro Guimarães, para, transmitindo-lhe a deliberação do Partido de se manter em completa independência com relação ao Governo do Sr. Café Filho, lhe dirigir também um apelo no sentido de demitir-se do cargo de Ministro do Trabalho para o qual foi nomeado.

ADIADA A PARTICIPAÇÃO

Ontem, os trabalhistas se reuniram na sede do Partido para constituir a comissão que iria à presença do Ministro do Trabalho. Nesta ocasião, alguém comunicou que o Deputado João Goulart, Presidente do PTB, havia regressado ontem mesmo de São Borja para acompanhar os acontecimentos políticos.

Ficou, então, deliberado que se esperaria pelo chefe supremo do Partido, antes de adotar qualquer decisão. O Sr. João Goulart deverá reunir a alta direção trabalhista nas próximas horas para uma solução definitiva.

Os trabalhistas enviaram como emissário ao Senador Alencastro Guimarães o Sr. Paulo Baeta Neves, com a finalidade de expor ao Ministro do Trabalho que as decisões do Partido não implicariam em atitude de desprezo ou desconsideração àquele ilustre correligionário.

Os petedistas do Distrito Federal também se reuniram ontem, na sede do Diretório Regional, para examinar a situação do partido em face ao governo do Sr. Café Filho. Os debates foram acalorados, tendo o Sr. João Luiz de Carvalho, em discurso, acentuado a feição nitidamente udenista do novo governo, o que ele considerava um acerto à memória do Presidente Getúlio Vargas. Houve parte da reunião dedicada à interpretação de dispositivos estatutários, tendo, ainda, o Sr. José Romero feito um relato da decisão tomada pelo Diretório Nacional, em reunião de anteontem, na qual ficou decidido, mantinha o PTB uma situação de independência com respeito ao atual governo.

Ficou assentado que o Regional adotará medidas a serem adotadas pelo Nacional, principalmente no que se refere ao Sr. Alencastro Guimarães, hoje Ministro do Trabalho.

Petedistas menos exaltados consideram a gravidade do momento, pugnando por um exame pormenorizado da situação, a fim de que o partido possa vir a tomar uma decisão definitiva.

Vários Políticos Sentem-se em Perigo de Vida

PORTO ALEGRE, 26 — Urgente — (Assapress)

Em consequência dos últimos acontecimentos nesta capital, os quais obrigaram o Exército a assumir novamente o controle da cidade, a situação aqui tornou-se bastante delicada, tendo vários próceres políticos tomado medidas de precaução pois consideram ameaçados em suas vidas.

Informa-se que o próprio Prefeito da capital está desaparecido.

Começará no Dia 1.º de Setembro o Curso Sobre Endocrinologia Clínica

Sob os auspícios da Sociedade de Endocrinologia e Metabolismo do Rio de Janeiro, realizará-se, nesta capital, um Curso de Especialização em Endocrinologia, com homenagem à memória do Professor Luis (Aurônio), no 10.º aniversário de atividades na 1.ª Faculdade de Ciências Médicas da Faculdade Nacional de Medicina. O empenhamento em aprovar esta despendendo bastante interesse nos meios médicos e universitários em geral, dando ao curso um caráter de grande importância. A direção do Professor José Schermann com a colaboração dos Drs. Francisco Arduini, Jaime Rodrigues e Antônio Guitart.

"GRANDES DIAS CANADÁ"

começam segunda-feira, dia 30, apenas 10 dias

estabelecimento CANADÁ

AVENIDA, 131

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORAES



O Tribunal de Contas Vai Pegar, Pela Gola, Os "Gangsters" da Caridade

Comeram o Dinheiro da Prefeitura e Não Querem Prestar Contas — Pânico Nas "Arapucas" — 10 Milhões de Cruzeiros Para Festejar um Tratado de Amizade Entre o Brasil e Portugal... — O Projeto do Vereador Frederico Trota é um "Habeas-Corpus" Aos Ladrões do Povo — Apoio ao Ministro João Lyra Filho



Crianças abandonadas, o fruto predileto dos "gangsters" da caridade. Constatam fontes de produção através de subvencões e auxílios da Prefeitura

O Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal resolveu policiar as atividades dos "gangsters" da caridade — homens e mulheres que vivem habitualmente às custas de orfanatos, creches, associações que não existem, todos recebendo grossas subvencões e auxílios dos cofres da Municipalidade.

E sabido que aventureiros da pior espécie, alguns egressos das penitenciárias, montaram, de há muito, uma indústria que consiste em formar uma sociedade qualquer, que tanto pode ser de futebol, como um abrigo para a velhice, para cavar, por intermédio de um vereador, uma boa propina no orçamento municipal.

Só no ano de 1954 as subvencões e auxílios da Prefeitura ultrapassaram a 65 milhões de cruzeiros, excluindo uma chantagem no valor de 10 milhões, cuja redação e a seguinte no "Diário Oficial" de 3 de dezembro de 1953:

"Para as despesas com as festividades oficiais, inclusive recepção, hospedagem e alimentação, a serem realizadas em 3 de maio, nesta cidade, por iniciativa da Câmara do Distrito Federal, em comemoração à assinatura do Tratado de Consulta e Amizade entre o Brasil e Portugal", Cr\$ 10.000.000,00. Que amizade caral!

SAÍVE OS MINISTROS

O TRIBUNAL de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, através de um parecer do Ministro João Lyra Filho, baseado numa lei de 1924, no tempo do Sr. Alor Prata, a frente da Prefeitura, sugere ao Prefeito Dulcídio Cardoso a suspensão do pagamento de centenas de subvencões e auxílios ilegais, apenas que as existências para a liquidação dos referidos auxílios não foram comprovadas.

A primeira campanha de "ULTIMA HORA" foi denunciada a ação dos "gangsters" que estavam assaltando o dinheiro do povo, através de subvencões e auxílios dos Ministérios da Educação, Justiça e da Prefeitura.

ABAIXO O PROJETO

Apontamos uma série de falhas, feitas a base de uma impressionante documentação. Citamos "arapucas" (uma rede de arapucas, creches, etc), recebendo de 5 a 10 milhões, num malabarismo que engana o mais astuto contador do erário público.

A atitude dos ministros, e agora do prefeito, é a que não merece a admiração de certos vereadores, principalmente os vereadores eleitos. O Sr. Frederico Trota, por exemplo, já está redigindo um projeto de um "habeas-corpus" para os subvencionados, a fim de que se possam recuperar o dinheiro dado criminalmente sob o pretexto de assistência social.

TEATRO NO MATO

Voluntários do Partido, e até mesmo nome de "Luz da Criança" dirigida pela ex-petista Sra. Adalberto Bittencourt que, nas horas vagas, também é advogada, só na Prefeitura, na seção 608 do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, arrecadam 150 mil cruzeiros. Note-se que esta arrecadação interna na referida "arapuca" custa 100 cruzeiros ao SAM, para a seção que atua no comércio ambulante e os seus lucros.

O projeto do Vereador Frederico Trota representa uma tentativa de pôr fim ao assalto aos cofres da Municipalidade. E a resposta do Ministro João Lyra Filho, enviada ao Prefeito Dulcídio Cardoso, mostra que o Tribunal de Contas está disposto a pegar os "gangsters" da caridade pela gola.

O NOVO MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

Wagner Estelita Campos Para Substituir Arizio de Viana

ULTIMA HORA pode informar, com segurança, que o substituto do Sr. Arizio Viana na direção do DASP será o Sr. Wagner Estelita Campos, um elemento indicado pelo mesmo. Sabemos, por outro lado, que o Presidente Café Filho pediu ao Sr. Arizio Viana para permanecer em seu posto por alguns dias até que nomeie o seu substituto.

O Novo Diretor-Geral

O Sr. Wagner Estelita Campos, já exerceu funções de chefe de seção no DASP, e também de chefe de seção no Departamento Municipal da Criança e do Adolescente. Ele também exerceu funções de chefe de seção no Departamento Municipal da Criança e do Adolescente. Ele também exerceu funções de chefe de seção no Departamento Municipal da Criança e do Adolescente.

Ministro da Administração

Segundo apuramos ainda o repórter de ULTIMA HORA, a escolha de Sr. Wagner Estelita Campos pelo Sr. Café Filho, não é uma indicação do DASP, vem da mão do atual chefe do Estado, quando foi Presidente, tendo sido substituído por ele, o Sr. Arizio Viana.

"Quanto ao Sr. Presidente, ele nunca teve um Ministro da Administração."

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

INCOMUNICÁVEIS OS PRESOS DO GALEÃO

OS ADVOGADOS INICIAM A BATALHA CONTRA O BLOQUEIO DA BASE AÉREA

Telegramas ao Presidente Café Filho e ao Ministro Eduardo Gomes — "Habeas-Corpus" e Petições Junto ao Tribunal Militar Para Serem Mantidas as Garantias Constitucionais — Se Prosseguir o Cerceamento de Defesa os Criminalistas Irão à Ordem Dos Advogados — Milton Sales no Galeão: Não Entrou

Os advogados de defesa dos implicados na morte do Major Rubem Vaz iniciaram ontem uma verdadeira batalha no sentido de avistar-se com seus constituintes que estão recolhidos na Base Aérea do Galeão.

Através de telegramas ao Presidente Café Filho, ao Brigadeiro Eduardo Gomes, bem como por meio de "habeas-corpus" e petições junto às autoridades da Justiça Militar os casuístas tentam de todos os modos comunicar-se com os indicados, os quais estariam incomunicáveis, proibidos mesmo de falar com seus próprios defensores.

Os advogados fundamentam o pedido no artigo 141 § 2º, que assegura plena garantia de defesa a todos os acusados.

"Habeas-Corpus"

Ontem o advogado de Figueredo impetrou um "habeas-corpus" junto ao Superior Tribunal Militar relatando que Clímério Eriberto de Almeida, seu constituinte está sendo cerceado no direito de defesa, pois não pode comunicar-se com o patrono, que não tem acesso à Base Aérea.

No mesmo sentido o criminalista Carlos de Araújo Lima, defensor de Gregório Fortunato, endereçou ao Presidente Café Filho e ao Brigadeiro Eduardo Gomes denunciando a coação e dirigiu a seguinte petição ao Ministro Heitor Varadão do Superior Tribunal Militar:

"O advogado Carlos de Araújo Lima, no exercício de seu dever de advogado, vem, respeitosamente, visando com isso, por todos os meios, contribuir para a verdade e, notadamente, para que se cumpra a Constituição Federal, numa hora em que qualquer transigência importaria em procedimento trágico, imar a conhecimento de V. Excia. e do Egrégio Superior Tribunal Militar o seguinte:

Não obstante a informação oficial prestada pelo Coronel Aviador João Adil de Oliveira de que aquele paciente (Gregório Fortunato) não se acha incomunicável, está sendo estorvada a prestação de assistência moral ao constituinte, já que tem apelado para o Promotor Nelson Barbosa Sampaio e para aquele oficial aviador, os quais, até o presente momento, evitam oportunizar não só o contato do advogado com o constituinte como, também, de elementos da própria família, com o mesmo."

Na Ordem Dos Advogados Segundo fomos informados, se não lograrem êxito os meios até agora usados para quebrar a incomunicabilidade dos indicados, o fato será levado, incontinenti, ao conhecimento da Ordem dos Advogados a fim de que o órgão da classe delibere a respeito e tome as providências no sentido de ser facultado a seus membros o exercício constitucional da profissão.

Milton Sales no Galeão Recebemos, na tarde de ontem, a visita do advogado Milton Sales, que nos declarou:

Sábado último, em companhia da irmã de João Valente, fui à Base Aérea do Galeão. Tinha, como adiantado no ofício, que nos receberia, autorização do Coronel Adil para uma entrevista com meu constituinte. Pois bem: depois de informarmos isto não ser possível, uma vez que o ilustre militar não se encontrava no Rio e, ainda, o Coronel Scifa estar bastante ocupado para nos atender, desisti. Esperamos cerca de uma hora.

Esclarece o advogado que, por motivos óbvios, deseja impetrar "habeas-corpus" em favor de João Valente de Sousa.

Acontece — ainda é Milton Sales quem fala — que necessito do testemunho da Imprensa. Desejaria que um redator deste jornal me acompanhasse ao Galeão quando tentarei, mais uma vez, penetrar na base.

Incomunicável Atendendo uma sugestão da própria reportagem de ULTIMA HORA, o advogado resolveu levar também um representante dos "Diários Associados". Em nossa companhia, seguiram o repórter Eduardo Lima Santana e o fotógrafo Sebastião Pinheiro. Desta maneira, além dos profissionais citados, encontravam-se Carlos Renato, João Cantuária e Mário Sampaio, todos desta jornal.

Fomos atendidos por um sargento que, pouco depois, solicitava que nos afastássemos do portão de entrada da Base. Por este motivo, semente o advogado pôde conversar com as autoridades presentes.

Entre o Dr. Milton Sales e um oficial superior, travou-se o seguinte diálogo:

— Sr. oficial: venho, mais uma vez, tentar falar com meu constituinte João Valente de Sousa.

Depois de informar que o Cel. Adil acabara de deixar a base aérea, que o Cel. Scifa também lá não se encontrava, respondeu:

Sinto muito, mas tenho ordens, expressas, para não deixar ninguém entrar.

Inclusive o advogado?

A resposta foi afirmativa.

"Habeas-Corpus" Durante cerca de 30 minutos, argumentou o advogado Milton Sales. Os oficiais, entretanto, pareciam imunes à palavra do casuísta. A certa altura, disse o Coronel: "Acontece que perguntamos ao Valente se ele se solava véio e a resposta foi 'Não'."

O advogado, calmamente, acrescentou:

— Ele pode estar, apenas, contrariado. De qualquer forma, eu desejo falar com ele... Nada! Nessa altura, com a sinceridade que o caracteriza, Milton Sales observou:

— Trouxe, em minha companhia, esses rapazes. Eles representam a Imprensa. Foco questão que os jornais testemunhem a incomunicabilidade do meu constituinte.

O oficial, bastante cordial, aliás, brincou:

— Essa "patrulha" toda? A saída, sempre no clima de absoluta cordialidade, o Coronel pediu o cartão do advogado: prometeu, inclusive, telefonar ainda hoje para "dizer qualquer coisa".

Milton Sales, por sua vez, aguardará até logo mais quando, então, impetrará "habeas-corpus".

Missa Para Getúlio na Igreja Brasileira

Os empregados na Garage Estrada do Norte, profundamente consternados com a morte de seu Grande Chefe, mandaram celebrar, dia 31, terça-feira próxima, na Igreja Apostólica Brasileira (Bispo de Maura), uma missa em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas. Ao ato religioso comparecerão, também, centenas de moradores do bairro da Penha e subúrbios.

Trigo Americano Por Minério Brasileiro

O Ministério das Relações Exteriores enviou a imprensa um comunicado, informando que a troca de notas realizadas a 20 de agosto entre o Itamaraty e a Embaixada Americana, resultou no estabelecimento de bases para um novo incremento das relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. O acordo estipula que o Brasil comprará 100.000 toneladas métricas de trigo, ou seja, cerca de 3.500.000 "bushels", para entrega imediata e a preços do mercado internacional. Os Estados Unidos, de sua parte, comprarão minérios e produtos semel. elaborados. Estão previstas, no mesmo acordo, medidas financeiras relativas à operação.

PROTESTARÃO OS SINDICATOS CONTRA OS MASSACRES DE RUA

Hoje, a Nota Assinada Pelos Dirigentes Sindicais — Pontos Principais do Documento — Missa Campal em Homenagem à Memória de Vargas

Os sindicatos deverão lançar, hoje, uma nota protestando contra as arbitrariedades policiais de que foram vítimas os dirigentes sindicais, no primeiro dia de governo do Sr. Café Filho. Essa decisão foi tomada ontem, à noite, no Sindicato dos Aeronautas, em uma reunião a que compareceu a maioria dos presidentes de órgãos de classe do Distrito Federal.

Outros Pontos da Nota Outros pontos da nota dos sindicatos: 1) Contra qualquer golpe que vise a anular as eleições de 2 de outubro; 2) Repúdio a qualquer manobra que tenha por objetivo restringir as liberdades públicas; 3) Recomendar a realização de assembleias em todos os sindicatos para que os trabalhadores discutam os termos da carta deixada pelo Sr. Getúlio Vargas; 4) Marcar a realização de uma convenção sindical, quando, também, deverá ser criado o Conselho Sindical do Distrito Federal.

Missa Campal Por sugestão de Valdemar Viana, Presidente do Sindicato de Bebidas, os sindicatos deverão mandar rezar uma missa campal em homenagem à memória do Sr. Getúlio Vargas. A iniciativa é livre e os órgãos de classe interessados poderão procurar aquele dirigente de classe.

Os Oradores Na reunião, que foi presidida por Osmar Avelino Ferreira, presidente em exercício dos Aeronautas, falaram, também, protestando contra o massacre do povo em praça pública e as prisões, os seguintes líderes sindicais: Fernando Arruda, Emilio Bonfante, Nilor, Euripedes Aires de Castro, Jaime Gomes, Demistocides Batista, Figueredo Alvarez, Geraldo Lemos, Ivan Alkmim, Sebastião Reis, Creusa Moura, e outros.

Custa tão pouco ser pontual...



Compre um **DESPERTADOR WESTCLOX**



À VENDA EM TODO O PAÍS

DESPEDE-SE DA E. F. LEOPOLDINA O CORONEL GASHYO CHAGAS PEREIRA

O Coronel Gashyo Chagas Pereira Lima deixou, ontem, a administração da Estrada de Ferro Leopoldina, passando o cargo ao seu substituto legal, Dr. Almir Maciel. Despedindo-se da empresa e de seus funcionários, o Coronel Gashyo Chagas Pereira pronunciou as seguintes palavras:

— "O Grande Presidente Vargas honrou-me com a sua confiança ao designar-me para a Direção desta Estrada, em março de 1951.

Exercí esta função até agora, animado de propósitos honestos e consciente de sua responsabilidade. ... Estou certo de que culdei de tudo e de todos, particularmente dos pequenos. O tempo fará justiça à minha ação.

Agradeço a cooperação do pessoal da Leopoldina, desde o mais alto até o menor dos funcionários. Despeço-me de tudo e de todos neste momento histórico para a Vida Nacional.

E por que me despeço? Porque o Grande Presidente está morto".

Dentadura anatômica Cr\$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) Cr\$ 2.500,00
ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOÁVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex-assistente do "Curso de Aperfeiçoamento de Prótese, Prof. Coelho e Souza"

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 4.º and. - Tel. 42-8468

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Na Ronda das Ruas

MATOU O AMIGO QUANDO BRINCAVAM DE MO-CINHO E BANDIDO



O menor Helio, morto em circunstâncias trágicas

DISPAROU TRÊS TIROS NO CORAÇÃO

A doméstica Vera Nunes Cavalcanti, de cor branca, com 29 anos de idade, casada com o funcionário do Arsenal de Marinha, Jaime Cavalcanti, há muito, devido a uma doença que considerava incurável, via a alimentando o desejo de suicidar-se.

Embora o marido e pessoas de suas relações de amizade, procurassem dissuadi-la de tal intento, ela não se conformava, e a todos dizia que dia desses dia, acabaria com a vida de maneira trágica.

Na tarde de ontem, depois de muito pensar na doença que vinha depauperando seu organismo, Vera, apanhou um revólver que se achava guardado num caixote de ferramentas, colocou o cano no peito, ao lado do coração, disparando três tiros.

Mortalmente ferida a ferida, a senhora caiu ensanguentada, vindo a falecer minutos antes de chegar a um hospital.

Atropelado o Filho do Massagista "Johnson"

O menino Everaldo, de 9 anos, filho de Ovídio Dioniziano, o popular massagista "Johnson" de Fluminense, do município da Rua Tavares Bastos, 37, ao tentar atravessar a Rua Bento Lisboa, próximo à Rua Tavares Bastos, foi atropelado por um auto de chapéu amarelo cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Com contusão cerebral e escoriações generalizadas, o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 4.º Distrito foi acionado para a ocorrência.

O Automóvel Caiu no Canal

Em consequência de uma derrapagem, o auto particular, chapa 3-95.87, perdeu a direção e projetou-se no Canal da Avenida Paulo de Frontin. O motorista do veículo, Geraldo Strube, e sua esposa, Hertha Strube, residentes na Rua das Margaridas, 638, sofreram ligeiras escoriações pelo corpo. Depois de medicados no Hospital de Pronto Socorro retiraram-se. O fato chegou ao conhecimento das autoridades policiais.

Atropelado e Morto o Colegial Aylton

O colegial Aylton, de 9 anos, filho de Manoel Rodrigues Ayres, morador à Rua Rego Barros, 56, quando atravessava a Rua da América, defronte ao nº 188, ontem, à noite, foi atropelado e morto por um caminhão que fugiu sem ser identificado. Em consequência, o menor sofreu fratura do crânio, de ambas as pernas e braços, contusões e escoriações generalizadas. Foi internado em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer momentos após ser socorrido.

Água Fervente

A viúva Maria Cândida Caldeira, de 44 anos, residente na Rua Itaciba, 137, em Duque de Caxias, tentou o suicídio no interior de sua residência, ontem, à noite, des. selando sobre o corpo uma bacia de água fervente. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Ficaram pensativos um instante, mas logo Antônio Carlos sorriu vitorioso:

— Vou buscar o do meu tio. Apesar da ingenuidade natural da idade, Antônio Carlos teve idéia de retirar as balas do tambor do revólver. Não reparou, todavia, que havia deixado uma. E assim começaram na brincadeira um correndo e outro atirando. Em determinado momento ouviu-se um disparo e somou-se: Antônio Carlos compreendeu que não descartara o revólver como supunha. Helio recebeu o tiro na cabeça e caiu no solo, sendo conduzido em automóvel ao Posto de Assistência do Moler e dali encaminhado ao H. P. S. onde faleceu ao dar entrada.

As autoridades do 22.º Distrito Policial tomaram as necessárias providências, incluindo o autor involuntário no morte do pequeno Helio e Delegacia de Menores.

O Menor Caiu do Trem

O auxiliar de escritório Florentino Alves da Silva, de 15 anos, residente na Rua Lafayette Pinto s/n, em Nogueira, quando se preparava para embarcar num trem elétrico da Central, ontem à noite, na Plataforma 3 da Estação D. Pedro II, caiu no leito da linha férrea frutuando a clavícula e o braço esquerdo.

O Estudante Quis Morrer Com Uma Bala no Peito

Diniz de Souza Mello, de 25 anos, estudante de medicina, morador na Rua Conde de Balsem, 46, quando, no interior de sua residência, ontem, à noite, tentou o suicídio disparando um revólver na altura do hemitórax esquerdo. Dado o alarme compareceu urgentemente ao local uma ambulância a fim de transportá-lo para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado. O seu estado inspira sérios cuidados. Até o presente momento, não são conhecidos os motivos que levaram o jovem acadêmico a praticar tal gesto.

UMA ESPUMA COM "PODER DE PENETRAÇÃO"

AMACIA A BARBA NUM INSTANTE!

Agora, o esbanhar é mais fácil e toma apenas a metade do tempo — com esta nova fórmula Williams.

Este aperfeiçoamento do Williams elimina, de vez, 2 velhos inconvenientes do barbear:

1.º) Como V. sabe, a água, sem auxílio de um agente penetrante, requer mais tempo do que V. pode esperar para amaciar a barba. A nova fórmula Williams, aumentando o poder de penetração da água, vai num instante até a raiz dos fios da barba, ensopando-os, amaciando-os, facilitando o esbanhar num instante!

2.º) Ao barbear-se, a lâmina remove os óleos naturais da pele, deixando-a ressecada, irritada e —

por que não dizer — envelhecida. Com Williams, que contém Extrato de Lanolina — muito semelhante aos óleos naturais da pele — isto não acontece. Após a barba, sua pele continuará macia, livre de irritações!

Além disso tudo, Williams é muito econômico. Basta um só centímetro no pincel para V. fazer a barba mais fácil e rápida. Compre um tubo de Williams ainda hoje — lembre-se de que

— uma barba com WILLIAMS custa menos de 10 centavos

WILLIAMS
creme de barbear
COM EXTRATO DE LANOLINA

O NOME MAIS FAMOSO DO MUNDO EM PRODUTOS PARA A TOILETE MASCULINA

Terrenos em JACAREPAGUÁ

JUNTO AO LARGO DA TAQUARA — GRANDE OPORTUNIDADE

Sinal de Cr\$ 2.500,00 e o Restante em 10 anos

Muita condução, água, luz, ruas abertas, lotes já demarcados. — Tratar aos domingos, feriados, com os nossos corretores autorizados na "Panificação Nobreza", no Largo da Taquara 41-A

"SOTIC" - Sociedade Técnica de Imóveis e Construções Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — S. 703/4 — TELEFONES 22-7249 E 32-1619

Dormitório Mexicano Cr\$ 10.000,00

Dormitório Chipendalle Cr\$ 15.000,00

Dormitório Francês Marfim Cr\$ 18.000,00

Dormitório Americano Cr\$ 22.000,00

Sala de jantar Mexicana Cr\$ 8.000,00

Sala de jantar Chipendalle Cr\$ 15.000,00

Sala de jantar Marfim Cr\$ 17.000,00

GRUPOS ESTOFADOS - SUMERS - PEÇAS AVULSA!

Além dos modelos apresentados, neste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, cores e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda.

PAGAMENTO FACILITADO

MÓVEIS GLOBO

RUA DO CATETE, 137

CONVERSA

CAFÉ SOCIETY

MARQUES REBEL



negras cortinas, por trás das quais se emboscava uma tão conhecida quão desconhecada fauna.

E no escurinho de boite, tão propício àqueles que não amam o sol nem nunca recebem dele luz, calor e força, voelavam lenas, chacais, abutres, corvos, tralcoelras panteras, tigres rasteiros, repelentes batráquos, peçonhentas serpentes, além de algumas lesmas babando pelos sofás e pelas poltronas a gosma do sabulismo e da oportunidade.

Um microfone subalterno capta a voz dos bichos ávidos da situação que criaram e entre eles a ave sinistra passava a sua arrogância mentecapta, seu vozeirão

insensível, seu sinistro vocabulário. Na sua incurável megalomania acreditava ter o poder para o dono da boite e não tinha reservas — atirava-o como atira um osso ambeionado.

Os ulivos de sterismo trão se perder no éter. Cá o homem que detestam e o caminho estará livre para a aventura. Há ideais? Sim, há um e quem o tem é a ave sinistra — mudará placas de ruas e avenidas. As suas soluções de salvação pública são estreitas como seu caráter, diminutas como o báculo do côlera — seu primeiro pensamento ante a vitória é mudar placas.

E no meio da torpe bicharia, que papel representava o Sr. Café Filho? O de domador, por acaso? Não. Representava também um papel de ave, cabore fantástico de pomba da concórdia, cansado de ter esvoaçando o dia todo de um lado para outro, a ver se conseguia uma maneira que, além de constitucional, fosse também honrosa, para se empoleirar no sobradão da Rua do Catete, em cujo alto há águia, de bronze como símbolo de altivez.

Acidentado o Cel.

Porfírio da Paz

S. PAULO, 26 (Associação)

Grande número de per-

soas amigas do Porfírio

em exercício, Coronel Por-

fírio da Paz, o tem visita-

do na sua residência, em

virtude de haver sofrido

um acidente. Não é grave

o estado do candidato à

vice governança do Esta-

do.

Até Que os Taxímetros Sejam Revisados Pelo S. T.:

OS TAXIS PODERÃO COBRAR 30% SOBRE A TAXA ATUAL

Os taxis poderão cobrar 30% sobre a taxa atual, até que todos os taxímetros sejam revisados e selados pelo Serviço de Trânsito. Este é o espírito da portaria que o Sr. Edgar Estré, a baixará hoje, estabelecendo uma fórmula conciliatória no sentido de que os motoristas possam se beneficiar com o decreto do Presidente da República, assinado no dia 24 do mês passado.

Segundo os termos da lei, conforme divulgamos em nossa edição daquela data, a nova

tabela que passaria a vigorar

no dia 25 deste mês, é a seguin-

te: das 6 às 23 horas: Primeira

Zona — Cr\$ 5,00, tarifa 1; Segun-

da Zona — Cr\$ 7,50, tarifa 2,

por quilômetro. À noite, no pe-

riodo compreendido entre as 23

e 6 horas: Primeira Zona, Cr\$

7,50 (tarifa 2); Segunda Zo-

na — Cr\$ 10,00, tarifa 3, por

quilômetro. A partir de 11 horas,

os preços de bagagem, de bandei-

rada e de tempo de espera.

Preços Extorsivos

Tal lei deveria entrar em vi-

gência no dia 25 deste. Entretanto,

em vista dos trágicos aconteci-

mentos que enlutaram a cidade,

o chefe de Polícia não dispôs

de tempo para regulamentar o

dispositivo legal. Por essa

razão, através do Sindicato

dos Condutores Autônomos de

Veículos Rodoviários, apelo

para os motoristas no sentido

de que aguardassem mais uns

poucos dias. O apelo não foi ou-

vido e os motoristas, aproveitan-

do-se da confusão passaram a

cobrar o que bem entendiam

ao passageiro desavisado que,

naturalmente, não estava a par

dos acontecimentos. Alguns

motoristas cobravam setenta

por cento a mais do que esta-

va marcando no taxímetro. Al-

guns incidentes ainda chegaram

a surgir.

Revisão Dos Aparelhos

Enquanto isso se verificava,

no Estádio do Moracaná forma-

va-se extensa fila de taxis

(côrca de 1.300), aguardando a

vez para serem revisados pelo

Serviço de Trânsito. Quando a

aparece apenas um guarda pa-

espera era mais angustiosa,

ra realizar o trabalho, por volta

de 16 horas. Esse mesmo tra-

balho somente uma hora, re-

tirando-se às 16 horas, tendo re-

visado apenas 17 veículos. Esses

taxis revisados já estão cir-

culando e cobrando os preços

da nova tabela. Para que a po-

pulação saiba distingui-los dos

ainda não revisados informa-

mos que têm o taxímetro co-

lorado de vermelho, enquanto

aquelles o têm de verde.

Necessidade

Faz-se necessário, agora, que

o Serviço de Trânsito destaque

maior número de guardas para

fazer a revisão nos taxímetros.

Destinar apenas um guarda pa-

ra fazer todo o serviço é criar

morosidade e confusão. Somen-

te daqui a uns quatro meses o

serviço estaria concluído, mas

os aborrecimentos surgiram

dia a dia. Por sinal, o Serviço

de Trânsito anunciou que vai

tomar essa medida, a partir de

segunda-feira próxima, desta-

cando dez guardas, a fim de

que dentro de 30 dias o tra-

balho esteja concluído.

Sindicato dos Empre-

gadores Vendedores e

Viajantes do Comér-

cio do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 44

— 8.º ANDAR —

CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS

EMPREGADOS VENDE-

DORES E VIAJANTES

DO COMÉRCIO DO RIO

DE JANEIRO, por seu

Presidente, pelo presente

edita, convoca os senho-

res associados para a As-

sembleia Geral Extraordi-

nária, que fará realizar, no

próximo dia 30 do corren-

te, em sua sede social, às

17 horas, em 1.ª Convo-

cação e, na falta de núme-

ro, às 18 horas, em 2.ª

Convocação, para tratar

da seguinte Ordem do Dia:

Discussão da proposta

apresentada pelos Sindi-

catos patronais no proce-

so de dissídio coletivo, para

majoração dos salários.

Rio de Janeiro, 27 de

Agosto de 1954.

Manoel Sobral Moraes —

Presidente.

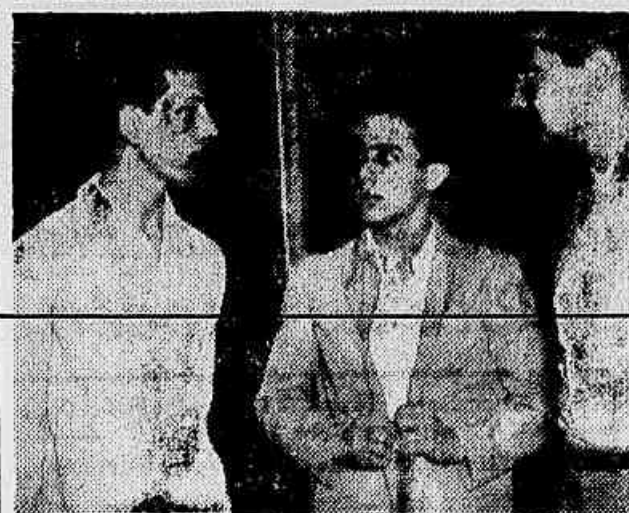
43-2241 "REPORTER"

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 27 de Agosto de 1954

PÁGINA 7



Lenine Fiuza Lima (à esquerda), e Murilo Vaz (ao centro), quando relatavam a reportagem de ULTIMA HORA os moti-

vos de sua prisão e o espancamento que sofreu o primeiro

LEVADOS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

OS ESTUDANTES ESPANCADOS:

— ACABAREI COM O REGIME DE VIOLÊNCIA NO D. F. S. P.

Afirmção Cateórica do Ministro Scabra Fagundes — Equívocos no Rosto de um Dos Estudantes — Detalhes do Episódio

Realizou-se ontem à tarde a apresentação ao Ministro da Justiça, de dois estudantes que foram presos arbitrariamente, sendo que um deles recebeu severo castigo físico por parte dos policiais, como atestam as equívocas apresentadas em seu rosto.

Foi preso quando fazia propaganda eleitoral para o candidato a vereador Costa Neto — declarou a reportagem de ULTIMA HORA o estudante Lenine Fiuza Lima, acrescentando que — foi uma prisão ilegal, seguida como sempre acontece de espancamento.

E, com efeito, nossa reportagem pôde constatar que Lenine apresentava-se bastante machucado, principalmente no rosto, onde levava marcas em baixo dos olhos. Em sua companhia encontrava-se Murilo Vaz, que também foi preso com Lenine.

Segundo Lenine, quando Murilo e ele se encontravam escrevendo no chão o nome do candidato a vereador Costa Neto, pontapés os encaminharão à Polícia Central, onde foram trancafiados num cubículo de metro e meio. Isto ocorreu na Praça da República, 2.ª feira última. As 22 horas, sendo os dois estudantes soltos ontem às 11 horas. O espancamento em Lenine continuou na Polícia Central.

A nossa reportagem, declararam ainda os dois estudantes, Lenine da Faculdade Nacional de Direito, e Murilo, da Nacional de Filosofia, que o investigador que mais agrediu a Lenine, foi um tipo alto, de rosto vermelho, muito largo de costas, o que estava com um dedo enfadado de gase.

APRESENTAÇÃO AO MINISTRO

Tão logo teve conhecimento das notícias por que passou: Lenine Fiuza Lima, quando de sua prisão ilegal, o Presidente da União Nacional dos Estudantes comunicou-se com o Ministro da Justiça, que demonstrou interesse em ver o estudante agredido. Por este motivo, uma comissão de estudantes, composta do presidente da UNE, dos estudantes presos e um grupo de seus colegas, esteve ontem no gabinete do chefe da Pasta da Justiça.

Naquela ocasião, após ter ouvido o relato que descrevermos acima, o Ministro Miguel Scabra Fagundes garantiu aos estudantes presentes que este regime de violência acabará, ficando textualmente que "o regime da violência e do suborno que imperam nos quadros do DFSP, acabará não em palavra, mas de verdade".

Prometeu ainda o Ministro que todas as providências serão tomadas a fim de que sejam apuradas as responsabilidades, esclarecendo que Lenine Fiuza Lima se submeterá a exame de corpo delito, após o que será instaurado o devido processo contra o autor do espancamento.

Na mesma ocasião, outro estudante que havia sido preso em companhia de um colega de 16 anos, queixou-se ao Ministro da Justiça das humilhações que sofreram por parte das autoridades policiais, tendo ainda uma vez mais sido prometido que todos estes abusos policiais terão fim.

Prosseguirá na 14.ª Vara Criminal o Processo Contra Carlos Lacerda

Data Para o Depoimento Das Testemunhas de Acusação — Será Juntada Aos Autos a Folha de Antecedentes Criminais do Querelado

O Advogado Alfredo Tranjan deu entrada, ontem, em uma petição junto ao juiz da 14.ª Vara Criminal no sentido de que seja dado o devido prosseguimento à queixa-crime por injúria e difamação movida pelo Deputado Lúcio Vargas contra o Sr. Carlos Lacerda.

Os autos foram os mãos de Jui Júlio Alberto Alvares o qual deverá designar o data para realização do sumário, quando serão ouvidos os testemunhos de acusação arrolados pelo querelante. Também juntará-se ao processo o relatório completo sobre a vida progressiva do Sr. Lacerda bem como sua folha de antecedentes criminais.

Deixou a Superintendência da Fundação da Casa Popular

Os Termos da Carta Dirigida Pelo Sr. Carlo Brand ao Presidente João Café Filho

Pedindo demissão do cargo de Superintendente da Fundação da Casa Popular, para o qual fora nomeado pelo presidente Getúlio Vargas, em 1.º de maio de 1954, o Sr. Brand de declara a seguinte carta ao Presidente João Café Filho, pedindo demissão daquelas funções:

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1954. Exmo. Sr. Presidente João Café Filho, Palácio do Catete. Excelência.

Por ato de 2 de agosto, publicado a 11 do mesmo mês, honrou-me o Ilustre e pranteado antecessor de Vossa Excelência com a designação para Superintendente da Fundação da Casa Popular.

Entidade de Direito Privado que é a Fundação, afastei-me, por licença para tratar de interesses particulares, na forma do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, do exercício do mandato de Deputado Federal, a partir da minha posse, realizada no dia 13 último.

A Superintendência da Fundação da Casa Popular deve ser considerada, e é, uma função técnica, de grande relevância administrativa, de suma importância política, convivia que o seu ocupante expressa no seu exercício, com fidelidade e patriotismo, o claro pensamento do chefe da Nação.

Depocho, nas mãos honradas de Vossa Excelência, aquela alta função, visto haver reassumido, como me competia, o mandato de Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro. Atenciosamente, (ss.) — Solo Brand?

Na Hora

REPORTER X

LACERDA CONTINUA ESCONDIDO...

NA hora em que o Presidente Vargas desfechava um tiro no coração, na manhã histórica de 24 deste mês, Carlos Lacerda havia invadido a casa de Café Filho e, através da Rádio Globo, passara a insultar o grande chefe de Estado. E só parou no minuto em que a própria estação a serviço do seu histerismo, interrompen-

do a sua absurda falação, anunciou: "Vargas matou-se".

Este fato causou o maior mal-estar em todos os círculos e deu causa a que amplos setores da opinião pública passassem a olhar o novo Presidente com justificável desconfiança, ou seja, tornou o Sr. Café Filho, que aquilo permitira em sua própria casa, odiado.

A valentia de Carlos Lacerda, porém, sofreu um colapso naquele mesmo instante, pois desde então desapareceu misteriosamente. Medo do povo, em nome do qual ele dizia falar? De certo!

Mas, vamos aos fatos. Durante dois dias, a "Tribuna da Imprensa" deixou, por sua vez, de circular e passou a ser, metalicamente, guardada por tropas de todas as armas. Ontem, o paquim voltou às ruas encolhido, protegendo-se com frases do General Brochado da Rocha (traidor do PTB gaúcho).

E voltou com uma revelação (de todos sabidíssimas), através de sua seção "Redator de Plantão": "Carlos Lacerda está no Rio, cercado de todas as garantias pessoais que o momento exige". E mais — "Quando tiver amainado a exploração política que comunistas, pelegos e arruaceiros profissionais estão fazendo — ele reaparecerá". E finalmente: "Infelizmente, não podemos dizer ainda a seus inimigos onde ele está".

Eis aí: o destemeroso fugiu, e fugiu simplesmente do povo. Agora, é preciso que a UDN prenda o povo para o seu pasquenho sair do esconderijo...

Augusto Meyer, candidato a ACADEMIA

Araba de surgir o primeiro candidato a sucessão do extinto Presidente Vargas na Academia Brasileira de Letras, onde o eminente homem público ocupava a cadeira n.º 37, cujo patrono é Tomaz Antonio Gonzaga. Esse candidato é o escritor — também em galão — Augusto Meyer que, a frente do Instituto Nacional do Livro vem, há longos anos, empilhando-se no sentido de maior desenvolvimento da difusão do livro em nosso país. Por outro lado, afora essa parte, digamos, burocrática, Augusto Meyer é um dos

nostros mais legítimos prosadores, autor de um ensaio sobre Machado de Assis que é uma das mais importantes interpretações que jamais se escreveu sobre o mestre de "D. Casimiro". Poeta dos mais representativos do Modernismo, incluí-se entre os mais respeitados quer pela limpeza da comunicação, quer pela profundidade da inspiração. Entre os livros de Augusto Meyer, podem citar: "Poemas de Biliu", "A Sombra da Estante", "Coração Verde", "Segredo da Infância" e "Machado de Assis".

A propósito de sua candidatura, dissera Augusto Meyer: — Minha candidatura decorre da necessidade de cumprimento da palavra empenhada. Havia um compromisso meu com alguns amigos para inscrever-me à próxima vaga na Academia. Com a morte do Presidente Getúlio Vargas, considere-me, pois, candidato. Esclareço, entretanto, que não há na minha decisão nenhum sentido político...

LUTO: OITO DIAS

Até quarta-feira não haverá nenhum espetáculo no Teatro Municipal, já que a nossa principal casa de espetáculo está em virtude do falecimento do Presidente Vargas, guardando luto por 8 dias, em virtude do falecimento do Presidente Vargas.

Todos os espetáculos foram suspensos durante esse período.

AMIGO CERTO

A escolha do jornalista Odeir Martins para o cargo de Secretário Particular do Presidente da República tem distinguido, mais uma vez, o homem de imprensa, ao qual, conforme ressaltamos, o Sr. Café Filho, no seu primeiro contato com os jornalistas carioca, depois de assumir a Presidência da República, sempre esteve ligado.

Odeir Martins, a par de sua amizade incondicional ao Sr. Café Filho, é também uma das mais legítimas expressões do jornalismo brasileiro de hoje. Jornalista brilhante, de tempo justo, de hora exata e, principalmente, amigo dos seus colegas, poderá, no posto que acaba de assumir, manter as velhas laços de amizade e camaradagem que sempre existiu entre o Sr. Café Filho e a imprensa.

Além disso, mesmo diante da agitação natural decorrente das primeiras manifestações do novo Governo, conservando sua calma costumeira, desdobra-se em atenção para com os profissionais de imprensa que o procuram. Continuo o mesmo. Simples e gentil. Evidentemente, não sofre o impacto de delírio da pequena altura. E o Odeir Martins, repórter e amigo.

O Capitão do Exército Transportou o Rapaz Ferido na Confusão

Em nossa edição de ontem publicamos um flagrante de um manifestante ferido durante o embalo do corpo do Presidente Getúlio Vargas no Aeroporto Santos Dumont. Note a vítima aparece carregada por dois homens: um soldado da P. E. e um investigador da DOPS dizem a legenda:

A pessoa assinalada na referida foto continuando o ferido como sendo do DOPS, não pertence ao quadro de funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública. Trata-se sim do Capitão do Exército João A. Rodrigues, morador na Rua Raul Cardoso, 42, que na ocasião ali se encontrava a paisagem para também render a sua última homenagem ao saudoso Presidente.

Para destacar o equívoco esteve na tarde de ontem em nossa redação o referido militar, cuja fotografia estampamos acima.

Conversações Secretas Germa-ano-Americanas Sobre o Rearmamento da Alemanha

BERLIM, 27 (Reuters) — Karl-Franz Schmidt-Wittmack, líder político oriental alemão que pediu asilo político às autoridades comunistas da Alemanha Oriental, disse hoje que houve conversações secretas germa-ano-americanas sobre o desarmamento da Alemanha.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, no setor ocidental de Berlim, declarou Schmidt-Wittmack que as conversações versaram sobre a constituição de um exército ocidental alemão composto de 25 divisões ativas e de 24 de reserva.

Permanecem nos seus postos os Srs. Apolônio Sales (Agricultura), Mario Pinotti (Saúde) e Edgar Santos (Educação). O substituto do primeiro será indicado pelo Governador Getúlio de Lins, interessado em aproveitar o Sr. Eudes de Souza Leão Pinto, atual Secretário da Agricultura de Pernambuco. Para o Ministério da Saúde, ainda não se conhecem favoritos. Quanto ao Ministério da Educação, parece que será nomeado, mesmo, o Sr. Alcides Amoroso Lima, agerente religioso que assina sob o pseudônimo de Tristão de Althayra.

Segundo rumores correntes, será convidado para o Departamento Federal de Segurança Pública o Gen. Alcides Esteves, que anteriormente, já exerceu essas funções.

Como substituto de Práxedes Delcídio Cardoso, voltaram a insistir no nome de General Mendes de Moraes que também já desempenhou esse cargo. Dos oito Ministros já nomeados, três são udenistas, três não têm partido, um é petebista e um outro petedista. Udenistas são também o chefe do Gabinete Militar, o chefe do Departamento de Justiça, e o Diretor da Agência Nacional.

Homenagem da Academia Brasileira de Filologia à Memória do Saudoso Presidente

Reunida em sessão extraordinária, sob a presidência do ardecente Deputado Rui Alameda, a Academia Brasileira de Filologia prestou homenagem à memória do extinto presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, sob o patrocínio de Ruy Alameda desde 1944.

Em atenção à ocorrência de trágico desencarneamento do chefe de Estado, a Academia deliberou ainda, transferir para outra data a festa comemorativa da 10.ª aniversário de sua fundação, que estava marcada para o próximo sábado, 28 do corrente.

Essa comemoração será realizada no sábado imediato, 4 de setembro, às 16 horas, na sala social, situada no 6.º andar do "Jornal do Brasil", onde também funcionará o "Reposicionamento" de Ruy Alameda e a "Festa da Academia".

43-2241 "REPORTER"

ULTIMA HORA

Quanto lhe resta do último ordenado?



Este guardou o ordenado no bolso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Este guardou o ordenado no bolso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

E você?

Daqui a 3 dias é Dia de Pagamento. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bolso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros por dia de depósito, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sobre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 991 - Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegar Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernani Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde do Rio Preto, 559, loja B - Ipanema
Av. Amador Bueno, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:



O novo Ministro da Fazenda, falando a ULTIMA HORA

Tomou Posse o Senhor Gudin no Ministério da Fazenda

Tomou posse hoje, às 10 e meia, no cargo de Ministro da Fazenda, o Sr. Eugênio Gudin, que, na ocasião, fez declarações sobre a política econômica do país.

Os meios comerciais e econômicos do país vêm com otimismo a escolha do Presidente Café Filho, dada a conhecida competência do novo titular, sumidade que é o campo das finanças.

Ouvindo, esta manhã, pela reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Eugênio Gudin nos declarou haver convidado o Sr. Marcos de Souza Dantas a continuar no posto de Presidente do Banco do Brasil. O Sr. Souza Dantas reservou-se para dar a sua resposta dentro de poucos dias, permanecendo, entretanto, até lá à frente do Banco.

Nova Exploração em Torno da Morte do Major Vaz

Procuram, Atingir, Agora, o Deputado Euvaldo Lodi

O Parlamentar Mineiro Prestou Amplos Esclarecimentos Perante a Comissão de Inquérito — Encontra-se em Sua Fazenda. Repetando — Nenhuma Participação Direta ou Indireta no Atentado

Um matutino divulgou, hoje, declarações atribuídas ao Coronel Adil, presidente da Comissão parlamentar-militar, que está realizando o inquérito sobre o atentado da Rua Toneleros, afirmando que, dos depoimentos colhidos, já se podia tirar a conclusão que um dos mandantes seria o Deputado Euvaldo Lodi. Trata-se, evidentemente, de mais uma torpe exploração. Primeiro, apontaram o Deputado Luterio Vargas, com o propósito de comprometer o Presidente da República, o que, afinal, conseguiram e prejudicaram, elegeralmente, o parlamentar carioca. Agora, ainda não satisfeitos com as consequências, já que já não conseguiram, procuram atingir o Deputado Euvaldo Lodi, uma das forças mais expressivas do PSD mineiro e dos círculos industriais do País.

Podemos informar, entretanto, que o Deputado Euvaldo Lodi não se encontra em sua fazenda, no interior de São Paulo, repousando — nada tem a ver, direta ou indiretamente, com a morte do major Vaz. Prestou informações, por solicitação da comissão de inquérito, e está com a consciência tranquila. Agora, sua fazenda, a disposição das autoridades para quaisquer novos esclarecimentos sobre os lamentáveis acontecimentos.

E' curioso assinalar que as acusações ao Deputado Euvaldo Lodi surgiram exatamente na noite em que o PSD, do qual aquele parlamentar é um dos mais destacados líderes, reuniu na residência do Governador Juscelino Kubitschek, resolveu manter-se em posição de independência, com a inclinação para, mais adiante, ficar em franca oposição ao novo governo.

PELA MORTE DE VARGAS

BOGOTÁ, 27 (AFP) — O governo colombiano, baixou um decreto em homenagem à memória do Presidente do Brasil, Dr. Getúlio Vargas, ordenando o hasteamento da bandeira a meia-voz, durante três dias, em sinal de luto.

O referido decreto, que foi entregue pelo Diretor de protocolo ao encarregado do novo



Cel. Menezes Côrtes

Posse do Novo Chefe de Polícia, Coronel Menezes Côrtes

Tomou posse do cargo de Chefe de Polícia, esta manhã, no Gabinete do Ministro da Justiça, o Cel. Geraldo Menezes Côrtes, em substituição ao Cel. Paulo Tôrres que pediu exoneração, em caráter irrevogável, logo após os últimos acontecimentos que abalaram a Nação.

O Cel. Geraldo Menezes Côrtes é o mesmo que durante algum tempo dirigiu o Serviço de Trânsito, no período em que o Sr. Edgard Estrêla, seu diretor vitalício, decidia seu caso no Supremo Tribunal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

CIRCULAR N.º 62/54

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO, em seu nome e em nome da classe que representa, conternada, dirige-se a todos os membros da família do mais eminente e saudoso Presidente da República, amigo de todos os brasileiros honestos e do povo em geral, para expressar o seu mais profundo pesar e a grande indignação da classe metalúrgica pelo monstruoso crime praticado pela turma de bandidos e vendilhões da Pátria extremecida.

Euripedes Ayres de Castro
Presidente.

"Vargas Morreu Para Salvar a Honra da Pátria e a Dignidade de Seus Inimigos"

BELEM, 27 (Asapress) — Constituiu verdadeira apoteose a tomada promovida anteontem pelos pebeistas em homenagem póstuma ao Presidente Getúlio Vargas. Mais de vinte mil pessoas tomaram parte na impressionante desfilade, conduzindo uma urna funerária até o Praça Mauá, junto a estatua do ex-Presidente. Diversos oradores fizeram uso da palavra, destacando-se o jornalista Geraldo Palmeira que disse: "Não estamos aqui para chorar a morte deste grande estadista que entrou vivo para a história. Se assim fazassemos, estaríamos traíndo a sua memória, pois ele morreu para salvar a honra da Pátria e a dignidade dos seus inimigos. Mas, seu sacrifício não foi em vão. O Brasil, hoje, é melhor, pois temos como novos comandantes, preter o verdadeiro trabalho dos homens da nação, aos pescadores, aos marinheiros e soldados por toda a parte para erradicar o País das mãos dos inimigos do povo, daqueles que nos querem vender por qualquer preço as potências estrangeiras".

Belém Voltou à Calma

BELEM, 27 (Asapress) — A cidade voltou ontem ao seu ritmo normal, estando funcionando os bancos, as repartições públicas, os estabelecimentos comerciais e a indústria.

Continuam Proibidas as Aglomerações em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — O General Anor Teixeira dos Santos, Comandante da Zona Militar Sul, com a finalidade de garantir a ordem pública, determinou, ontem, que, até segunda ordem, fica proibida toda e qualquer reunião ou comício em via pública. Ao mesmo tempo declarou que fará cumprir essa determinação, agindo, se for preciso, com energia.

Morreu ao Ler a Carta do Presidente Vargas

BELEM, 27 (Asapress) — O Comandante Manoel Francisco dos Rêgo, que se encontra internado, há dias no Hospital dos Marítimos, faleceu em consequência de um ataque cardíaco, quando lia a carta deixada pelo saudoso Presidente Getúlio Vargas.

Reino Perfeito Ordem no Acre

RIO BRANCO, 27 (Asapress) — A notícia da morte do Presidente Getúlio Vargas, espalhou-se rapidamente em todo o Território. A

população, consternada, lamenta o desaparecimento do grande homem público. O Governador em exercício, Sr. Francisco Oliveira Costa, desde as primeiras horas da manhã do dia 24 p.p., encontrava-se no Palácio Rio Branco, tomando conhecimento do ocorrido, através do noticiário das emissoras brasileiras. Ao tomar conhecimento da confirmação oficial da morte do Presidente Vargas, o Governador reuniu seu secretariado, a fim de determinar a suspensão do expediente nas repartições e que o Pavilhão Nacional fosse hasteado, em todo o país, em sinal de luto, em todas as repartições territoriais.

A, festividades programadas para o Dia da Solidade, foram canceladas, ficando perfeito o luto em todo o Território. O comércio local, em sinal de pesar, encerrou suas portas após a confirmação da notícia.

Reunido Permanentemente, o PTB de Campos

CAMPOS, 27 (Asapress) — Continuam nesta cidade as grandes demonstrações de profundo pesar pelo infante assassinado que culminou a Nação. O PTB local está reunido permanentemente, tendo enviado telegramas ao Deputado Roberto Silveira para representá-lo nos funerais; ao Deputado João Goulart e ao Deputado Vieira Lins, pela atitude que a bancada federal assumiu retirando-se do plenário da Câmara quando fez uso da palavra o Sr. Afonso Arinos. Lidera da UDN.

O CONJUNTO DE KATHERINE DUNHAM RUMO A B. AIRES

Procedente de Genova e de outros portos do Mediterrâneo, entrou na Guanabara hoje, pela manhã, o transatlântico italiano, "Conte Grande", trazendo numerosos passageiros para esta capital e muitos outros em trânsito para Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Catherine Dunham

Em trânsito, para a Argentina, passou o "Ballet Folclórico" de Catherine Dunham, num total de 25 pessoas, inclusive um bailarino brasileiro, Antônio Rodrigues. Nessa "tournee" à América do Sul, percorrerão o Uruguai e Argentina e possivelmente o Brasil. Catherine Dunham viaja de avião e deverá encontrar seu famoso conjunto na capital nordestina.

Artistas Para o Municipal

Nesta capital desembarcaram numerosos artistas que se destinam ao Teatro Municipal, para realização de uma temporada lírica. Os artistas chegam aos seguintes: Renata Tebaldi, Giulio Neri, Antonietta Stella (considerada a última revelação do belcanto na Itália, onde cantou com o maior sucesso); Biazio Penno e Teresa Marinari Ajelli. Outros mais deverão chegar de avião. Autôceas, desembarcaram na

manhã de hoje, vêm secretariadas pela Sra. Carmen Scalvin, pertencente à Associação Lince de Concertistas Internacionais de Milão.

Pelo mesmo navio chegou o ex-embaixador do Brasil na Bélgica Sr. Antonio Camillo de Oliveira que retorna ao Brasil após, estado pelo Itamaraty. Em suas rápidas paradas a imprensa, declarou estar a caminho entre o novo país e a Bélgica, praticamente paralisados, muito embora os belgas se mostrem ainda interessados em nosso algodão, café, cacau e madeiras.

Sua importação, entretanto, é das mais variadas dada ao seu elevado grau de industrialização. Disse-nos ainda, aquele diplomata, estarmos devendo à Bélgica cerca de 40 milhões de francos-bélgas. Essa dívida, a ser verdade, deverá ser salda dentro em breve, estando apenas dependência para sua consumação, o término da estruturação comercial feita entre os dois países o que nosso velmente deverá ser feito o mais rapidamente possível.

Assim, o Sr. Camillo de Oliveira que, o Brasil passe a salda a seu favor.

O "Conte Grande" zarpará hoje mesmo, para o sul do continente.

Gregório Será Ouvido, Hoje, Pelo Diretor da Polícia Técnica

O ex-Chefe da Guarda Pessoal Não Está Fazendo Greve de Fome — O Que Transpirou do Depoimento, Ontem, de Climério Euribes — Ia Dar Uma Surra Armado Com Pistola Calibre 45 — Impunidade Para um Dos Crimes do Pistoleiro Alcinô

Climério Euribes de Almeida foi ouvido, na tarde de ontem, pelo Sr. Silvio Terra, diretor da Polícia Técnica, na Base do Galeão. Seu depoimento, que durou cinco horas, foi reduzido a termo pelo delegado Diógenes de Barros. A princípio, foi repleto de reticências, tentando a pistola fugir à responsabilidade do atentado da Rua Toneleros. Finalmente, começou por fazer gravíssimas acusações a Gregório Fortunato, declarando taxativamente que não lhe cabia qualquer culpa na morte do major Vaz, uma vez que recebera ordens do seu chefe para dar uma surra no jornalista Carlos Lacerda. Se houve crime nada tinha com isso, porque Alcinô precipitara-se disparando sua arma contra o militar.

Essa sua afirmativa inicial, entretanto, foi considerada reduzida pela autoridade que o interrogava e que lhe perguntou:

— Mas, armado com revólver 45?

O criminoso deixou-se abater e terminou por dizer que somente Gregório Fortunato poderia ser o culpado pelos fatos, porque dele recebera ordens para agir. Flixou-se na expectativa de que não

havia a intenção de se cometer um assassinato, mas sim aplicar um corretivo em Lacerda.

O Outro Crime

Submetido a novos interrogatórios sobre o crime praticado por Alcinô contra um motorista, em Pavuna, no carnaval último, Climério confessou que realmente tinha conhecimento do fato. Declarou ainda que, sendo amigo de Soares, procurou interceder a favor deste, apontado como o autor intelectual. Sua ação, no entanto, restringiu-se a pedir a Gregório para que o investigado Edison, encarregado de apurar o crime, deixasse Soares em paz, já que esse policial tinha fortes suspeitas de sua culpa. Certa ocasião encontrou o investigador e, em nome do chefe da Guarda Pessoal, disse-lhe que não prosseguisse nas investigações.

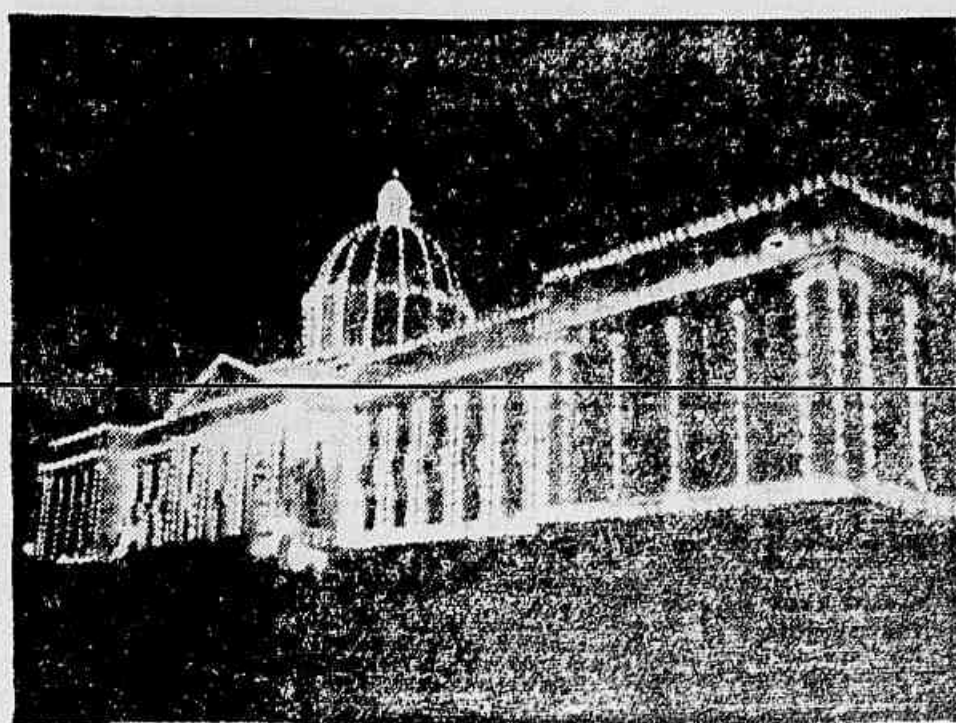
Hoje, Será Ouvido Gregório

O Sr. Silvio Terra adiantou que, hoje à tarde, ouvirá o ex-chefe da Guarda Pessoal e seu secretário, João Valente de Sousa. Quanto à greve de fome que Gregório estaria fazendo, o diretor da Polícia Técnica esclareceu não ser verdade. Num ligeiro contato com ele manteve, achou-o bem disposto, falando, porém, com evasiva.

ANIVERSÁRIO



Faz anos hoje a senhorita Alzira Miranda Conde, filha de Eduardo Miranda Coutinho e Conceição Conde de Miranda. Por esse motivo, Alzira reunirá domingo próximo, dia 29, em sua residência à rua Marquês de Valença 77, cerca de 25 amigos, quando lhes oferecerá uma mesa de doces. Na foto, a aniversariante.



LUZES PARA A NOITE DOMINICANA — Na noite de ontem, o edifício do Congresso Nacional, em Rio de Janeiro, foi iluminado com luzes de cor vermelha em homenagem ao povo da Espanha e do Vaticano. Os domínios estão agora se preparando para as celebrações da "Noite de Tríduo" — (Foto DEP)

"Não Houve Revoação do Aumento Das Contribuições Para os Institutos"

Declara o Sr. Waldir Niemayer, Chefe do Gabinete do Novo Ministro do Trabalho — E Acentua: "Estão Sendo Proredidos Estudos Por Determinação do Presidente Vargas. Mas é Muito Cedo Para Falar em Revoação"

Alguns jornais noticiaram que o Presidente Café Filho, após examinar as objeções levantadas contra o aumento das bases das contribuições dos trabalhadores em favor dos Institutos de Previdência, teria determinado a revoação para o simples efeito de ato.

Ontem, hoje pela manhã o Sr. Waldir Niemayer, chefe do Departamento Nacional de Previdência Social e atualmente chefe do Gabinete do novo Ministro do Trabalho, que declarou não ter havido revoação daquilo que o Presidente Vargas, mas apenas determinação do chefe do Poder Executivo de que os órgãos competentes do Ministério do Trabalho procedessem a estudos visando a solução do referido problema.

Esses estudos estão sendo processados, mas ainda é muito cedo para falar em revoação do decreto 35.442, assinado pelo Presidente Vargas no dia 1.º de maio, concluiu o Sr. Waldir Niemayer.

Questão Jurídica em Torno do "Cine-Teatro Centenário"

Contro a Sr. Luiz Soteriano Ribeiro, chefe do curso de direito de direito por infração contratual, movida pela proprietária do mesmo localizado na Praça 31 de Junho 228. No edifício em apreço achava-se instalado o "Cine-Teatro Centenário".

Nessa noite, a Sr. Angélica Grandjean e uma brasileira de nome Lúcia, que há três anos a mantinha, foram obrigadas a sair do prédio por não pagarem a taxa de aluguel.

Agora nova investida e luta por uma indenização por danos materiais, que acaba por resultar que a imóvel se encontre em estado impróprio para ser usado como cinema, com o que chegou a ser a indenização em 1.º de julho de 1954.

A redigida de ULTIMA HORA contou ainda que o processo está em curso de desenvolvimento, com o fim de se obter a indenização que será levada a efeito quando for possível. A redigida de ULTIMA HORA contou ainda que o processo está em curso de desenvolvimento, com o fim de se obter a indenização que será levada a efeito quando for possível.

Ao primeiro gole...
você percebe logo
o delicioso sabor original do

Guaraná BRAHMA
contém realmente o verdadeiro guaraná natural!

O gostoso sabor original do Guarana Brahma — que V. tanto aprecia — provém do guaraná nativo de nossas selvas, de comprovadas virtudes tonificantes! Eis porque V. prefere Guarana Brahma — um refrigerante mais saudável... e muito mais saboroso!

Guaraná BRAHMA
UMA GARRAFA = 2 COPOS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TRAÍRAM COMPROMISSOS DE HONRA E SE APODERARAM DO CATETE

"Dramáticos Foram os Momentos Vivos Nesses Dias Históricos", Acentua o ex-Ministro da Guerra, Que Também, Exclama: "Quanta Miséria, Quanta Indignidade!"

O General Zenóbio da Costa deu a público, ontem, o seguinte:

"Mais uma vez dirijo-me aos meus compatriotas, ainda sob a profunda emoção dos últimos acontecimentos que aglutinaram e enlutaram a Nação, para fazer um relato da orientação que me impus no desempenho de minhas funções de Ministro da Guerra."

Desde a madrugada em que teve lugar o deplorável atentado, do qual resultou a morte do nosso indolito companheiro de Aeronáutica, jamais admiti a possibilidade de que as autoridades competentes deixassem de cumprir os seus deveres, no sentido de apurar os fatos em toda a sua extensão, entregando à Justiça os seus verdadeiros responsáveis, tendo em vista o firme propósito e as ordens consequentes do Presidente da República e órgãos governamentais em proporcionar todos os meios necessários a esse objetivo.

Agravando-se, sobretudo, as agitações e pronunciamentos dos diversos setores da vida nacional, recebi em meu Gabinete o Chefe do EME, acompanhado do Ministro da Marinha e de outros oficiais generais do Exército e da Aeronáutica, inclusive o general Juarez Távora, que não faz parte do Alto Comando do Exército, na qual também tomaram parte os Ministros da Marinha e Chefes do Estado-Maior da Marinha e da Aeronáutica.

Nessa reunião ficou decidido que as Forças Armadas, representadas por seus Chefes, teriam um ponto de vista comum no sentido de se manterem unidas naquelas circunstâncias dentro de seus diversos contextos. Da reunião dos generais que se seguiu, resultou a deliberação de manter-se o firme propósito de apurar as responsabilidades, levar a julgamento os criminosos e manter-se, em qualquer eventualidade, de que pudesse sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal.

As tumultuosas Assembleias dos Clubes de Oficiais das três Forças Armadas, muito embora tivessem dado ensejo a manifestações calorosas das emoções predominantes do ambiente em que se realizaram, sempre foram observadas, mantendo-se o Ministro da Guerra atento ao que ocorria, evitando de qualquer maneira manifestações coletivas que pudessem ser interpretadas como decisões já tomadas nas reuniões dos chefes militares, muitas vezes com grande esforço e voltando dificuldades em face de manifestações extremadas.

Outros pronunciamentos de chefes militares, personalidade de destaque do mundo político e social, do Congresso e dos órgãos de publicidade, numa campanha sistemática, insidiosa e conspurcadora, procuraram debilitar cada vez mais, o Poder Executivo, não só na sua autoridade funcional como na sua moralidade perante a Nação, tentando por todos os meios atribuir às Forças Armadas a resolução de um grave problema que deveria ser solucionado pelo Representante do povo, conforme aliás, Nota Ministerial expedida no dia 23 de agosto.

A certa altura dos acontecimentos, fui convidado pelo sr. ministro Guillobel para comparecer ao Ministério da Marinha, onde encontrei o então vice-presidente Café Filho, que me sugeriu concordássemos fosse feita a renúncia do presidente Vargas, simultaneamente com a sua, tendo eu, prontamente, declarado que não modificaria meu ponto de vista, pois estava seguro de minha lealdade ao presidente, da firme e inabalável decisão em defender o regime constituído sem quaisquer tergiversações ou concessões políticas. Grande foi a minha satisfação em ver o Ministro da Marinha apoiar a minha decisão.

No decorrer do dia 24 fui seguramente informado que corria, sigilosamente, entre alguns generais um manifesto destinado a, pelo seu conteúdo, modificar o compromisso de honra já assumido na reunião dos generais em serviço nesta Guarnição.

A crise se avolumava vertiginosamente, sendo imprevisíveis os resultados da manutenção do estado de coisas reinante, resolvi, após demorada conferência com vários generais, acompanhando do marechal Mascarenhas de Moraes e do general Odílio Denys, ir no Palácio do Catete, expor a gravíssima situação ao Presidente da República.

A "priori", entendi-me com o presidente Vargas e o ministro Osvaldo Aranha, abordando os graves acontecimentos com que nos deparávamos, deliberando S. Exa. reunir o Ministério.

Reunido o Ministério dentro dos princípios de lealdade que orientaram a minha conduta, fiz um relato minucioso da situação ao Chefe do Governo e aos seus ministros. Os outros ministros também expuseram a situação.

O presidente, após a exposição dos ministros, deliberou resistir ao seu posto, a qualquer preço.

Diante dessa decisão, dirigi-me aos outros ministros militares que eu contava com, outra vez, para assumirem, efetivamente, os seus postos, porque, embora sabedor de que iria jogar parte do Exército com que eu contava contra outra parte do Exército, parte da Marinha e da Aeronáutica, eu iria resistir e que dali sairia, imediatamente, para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de homem.

Abandonei o recinto para cumprir o que dissera e quando me desloquei para deixar o Palácio do Catete fui alcançado, a chamada do ministro Osvaldo Aranha.

Voltei, para então tomar conhecimento de que o presidente resolvera licenciar-se do poder, ouvindo em conveção dos

outros ministros que se tratava de licença definitiva.

Após a decisão do presidente desloquei-me para meu Gabinete e ali reuni os Oficiais Generais do Exército, para lhes dar conhecimento do que ficaria assentado na reunião do Ministério.

Sentindo que alguns generais se manifestavam insatisfeitos e apressados, declarei que a licença do presidente era definitiva, pois assim couvera eu da conversa dos srs. ministros, após a reunião e quando ali retornel a chamado do sr. Osvaldo Aranha.

Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Piza de Castro, que enaltecendo a minha atuação e conceituou o Exército à União, com as demais Forças Armadas.

Terminada a reunião, um oficial-general presente à mesa apressou-se em comunicar ao Catete que eu traira o Presidente da República, pois que S. Exa. não mais voltaria ao seu posto.

E para que o povo brasileiro possa julgar o que se tramava contra mim, basta dizer que, conforme narrei por escrito do Chefe de Polícia da Zona Militar, Leste, enquanto os generais aguardavam aquela reunião, havia sido procurado pelo tenente-coronel Newton Fontoura Reis em companhia do coronel Sizen Sarmento que lhe declarou ter recebido uma solicitação da Aeronáutica para que o Ministro da Guerra determinasse a apresentação do sr. Benjamin Vargas à Base do Galeão.

Dirigindo-me aos presentes, declarei então:

"Quanta miséria, quanta indignidade! Não faz uma hora que o Presidente deixou o Poder e já querem ferir o dessa maneira!"

Compreendendo, entretanto, a responsabilidade que me atribuíam os oficiais da Aeronáutica, mas considerando as declarações feitas nos intermediários de que tal solicitação se devia ao fato de ser a Guarda do Catete de elementos do Exército, tive de determinar, desolado de não inaguar mais a família do presidente Vargas, ao general Jandir Galvão, meu Chefe de Gabinete, e amigo pessoal do sr. Benjamin Vargas, que fosse ao Palácio do Catete, acompanhado do tenente-coronel Umbelino Vargas, sobrinho daquele cidadão e o convidasse para ir ao Galeão, e, mais, que ficasse ao seu lado durante o depoimento para evitar quaisquer constrangimentos de sua parte, nessa situação embaraçada.

Uma vez no Catete, o general Jandir Galvão ouviu o sr. Benjamin Vargas que não desejava se afastar do seu irmão, o presidente Vargas, em momento tão grave e que esperava, se possível, ser ouvido ali.

Dirigiu-se, então, o general Jandir Galvão a minha residência, pondo-me a par do ocorrido.

Concordei que fosse ao Galeão e ali apresentasse aquela ponderação ao encarregado do Inquérito Policial-Militar. Chegando aquela Base, pôde o coronel Jandir Galvão ouvir, e, arrecedo, do coronel João Adil de Oliveira, encarregado do Inquérito, que não solicitaram, absolutamente, a presença do sr. Benjamin Vargas, para quaisquer fins.

Estava decidido a exonerar-me da Pasta da Guerra e recolher-me ao seio da família, intranquillizado durante essa penosa jornada, quando a chamada do presidente Café Filho dirigiu-me ao Palácio das Laranjeiras, em companhia do general Mendes de Moraes, recebendo, do presidente, um apelo veemente para que não abandonasse meu posto, em momento tão grave.

De relance, perusei o meu passado de dedicação à Pátria na paz e na guerra, e diante de difícil conjuntura que atravessava o País, senti que não podia persistir naquele propósito por um dever de patriotismo e a bem da causa comum.

Coerente com meus pronunciamentos anteriores de respeito às normas constitucionais, assegurei à Nação Brasileira que eu mantive dentro da mesma norma de conduta para garantir a ordem e manter o regime.

Mal sabia eu, entretanto, que aqueles que ainda há pouco haviam traido os compromissos de honra assumidos na reunião dos generais, haviam se apoderado do Catete e manobravam, novamente, contra mim!

Sómente pude constatar esta verdade, quando identificado que o presidente Café Filho, influenciado por aqueles elementos, após apelar para que eu permanecesse na Pasta da Guerra, convidara outros chefes militares para essa pasta.

Dirigi-me, incontinenti, ao Palácio do Catete e ouvi do presidente Café a declaração de que estavam impossibilitados



"Ola'!
Eis aqui
uma boa
noticia..."

Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca! Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

Uma Criança Deseja um Objeto de Uso Pessoal do Presidente

— Mamã, o presidente vai ser apalidado de oculto?
— Não, minha filha, acho que não. Depois de morto, ele não precisaria mais de nada.
— Então, a senhora poderia conseguir para que eu o guardasse comigo?
— Não sei, minha filha. Mas vou tentar.

Este diálogo comovido se verificou entre Eliane Martins Milagres, de 11 anos e sua genitora, Sra. Juana Martins Milagres, na manhã da morte do Presidente Vargas. Para satisfazer o desejo da filha que desde a tenra idade sempre se mostrou admiradora incondicional de Vargas a Sra. Eliane utilizou-se de todos os meios ao seu alcance. Pagou horas e horas na fila do Palácio do Catete,

As valiosas tropas que acompanharam naquele instante o presidente — a minha eterna gratidão — e o meu profundo reconhecimento!

O presidente Vargas possuía do supremo desejo de não ver derramado o sangue dos nossos irmãos resolvera afastar-se do Governo.

Essa a realidade dos fatos, esse o rosnado fiel da minha conduta ante o dilema cruel em que me vimos.

Jamais poderíamos suportar, entretanto, que ao gesto nobre e elevado de S. Exa. se seguisse o rude golpe de perda irreparável!

Com a consciência tranquila pelo dever lealmente cumprido certo de ter dissipado todos os excessos no meu alcance para suprir as necessidades apressadas exaltar neste transe doloroso da vida nacional a figura serena e heróica do insigne presidente Vargas!

Que o singular e doloroso exemplo de S. Exa. — inspirado nas sublimes razões de um coração generoso, expressão fidedigna da formação cristã da nossa gente, sirva de meditação profícua a todos nós, a fim de que se pacifique a família brasileira enlutada pelo golpe irreparável do seu trágico desaparecimento.

General Zenóbio da Costa

Escola de Pilotos Comerciais

RECONHECIDA PELA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Os SERVIÇOS AEROS CRUZEIRO DO SUL LTDA. iniciam que se acham abertas as inscrições para exame de Seleção ao Curso Aviação São condições indispensáveis:

- 1) Ser brasileiro nato.
- 2) Ter mais de 17 e menos de 25 anos, referendo-se a esses limites a data da matrícula (15 de outubro de 1954).
- 3) Ser solteiro e não ter vir de arrimo a pessoa alguma.
- 4) Ter bons antecedentes.
- 5) Haver concluído o curso secundário 1º e 2º ciclos (gimásial e colegial).
- 6) Ter autorização do pai, mãe viúva ou tutor, quando menor de 21 anos.
- 7) Estar quitos com o serviço militar.

Os interessados deverão procurar o Departamento de Instrução, a Praça do Catete nº 17, das 13 às 18 horas. As inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 de Setembro.

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos no JARDIM SANTA CRUZ — Lotes planos — demarcados — Água, luz, Ruas abertas. Condução à porta e a 5 minutos de Santa Cruz — Prestações desde Cr\$ 341,00. SOTIC, RUA SENADOR DANTAS, 76 — SALAS 703 E 704 — TELEFONE 32-1619

Para melhores informações procure os nossos corretores

Diariamente das 9 às 17 horas, no Café Comaró, ao lado direito da estação para quem vai da cidade todos os dias inclusive domingos e feriados, menos aos sábados.

"Serenamente Dou o Primeiro Passo no Caminho da Eternidade e Saio da Vida Para Entrar na História" - GETULIO VARGAS

GETULIO REPOUSA EM PAZ NO SEIO DA TERRA NATAL



Última Hora

Em torno do esquife de Vargas, molhando-o com as suas lágrimas, uniu-se toda a família brasileira, representada, ali, no campo santo de São Borja, pela própria família do Grande Presidente. Em suas expressões de dor estava refletida a dor de todo um povo, para quem o nome de Vargas ultrapassara já a simples identificação de um homem para simbolizar a concretização de suas esperanças.



AS REAÇÕES POPULARES EM PORTO ALEGRE ALEGRE ANTE A MORTE DE VARGAS



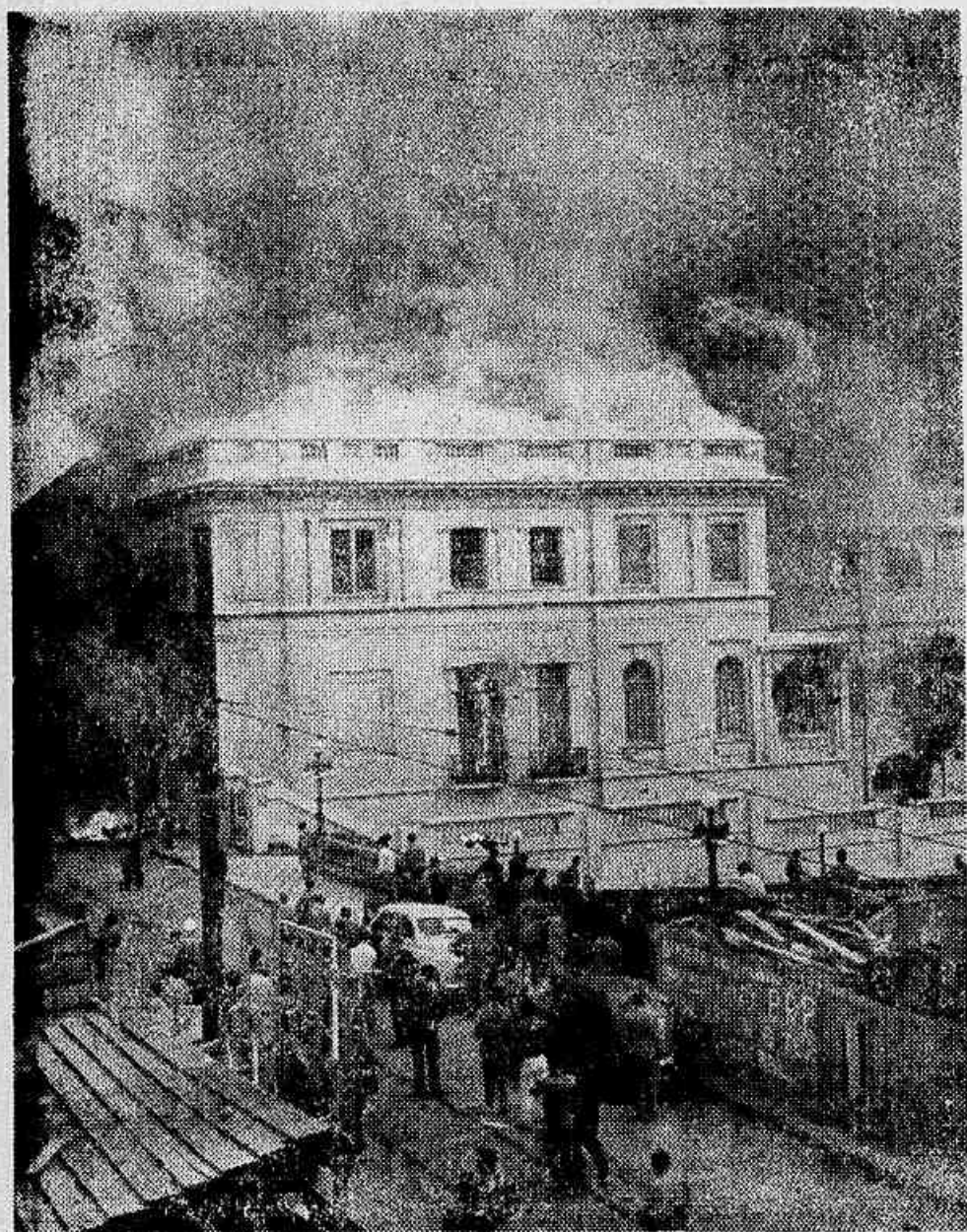
A notícia da morte do Presidente colheu a população de Porto Alegre quando começava mais um dia de trabalho. O impacto sobre o povo foi tremendo, iniciando-se num instante as manifestações de rua. Não tardou que a ira popular se manifestasse violentamente, principalmente sobre jornais que se tinham formado na campanha contra o Governo de Vargas, depredando-os totalmente. O flagrante registra o instante em que a massa, com bandeiras e retratos do presidente morto, iniciava o movimento de rua. — (Leia Reportagem Sobre os Acontecimentos de Porto Alegre na 7.ª Pág. Deste Caderno)



A sede do Partido Social Democrático ficou reduzida a fragmentos de madeira fumegante, a depredação ocorreu no início das manifestações de violência do povo, não havendo ponderações que a contivesse.



Populares, parecendo não dar maior importância ao forte policiamento que se estabeleceu na cidade, perseguiram avidamente os jornais, para se informar de todos os detalhes da imensa tragédia que caía sobre a Nação.



Éis um documento que exprime nas suas proporções o desespero que se apassou da multidão: o prédio onde funcionavam as emissoras Farrapilha e Difusora transformou-se numa gigantesca fogueira. Os bombeiros atuaram desesperadamente para extinguir as chamas, mas o incêndio só foi debelado quando restava somente o esqueleto do prédio.



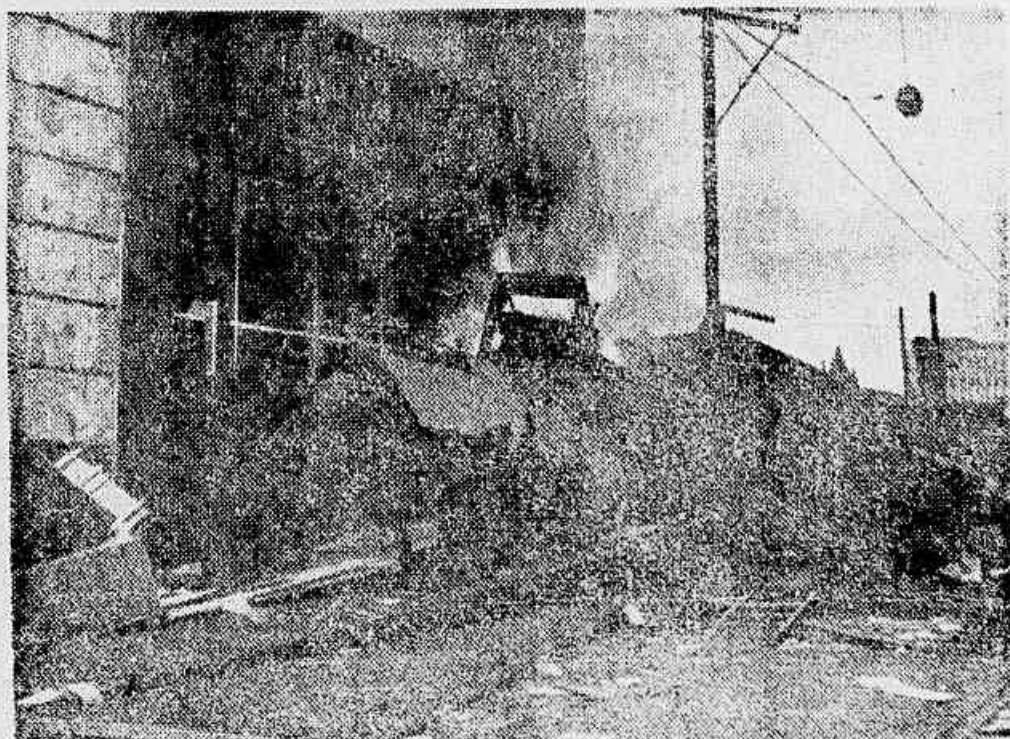
A "Firma Importadora Americana" foi um dos estabelecimentos mais duramente atingidos pelas manifestações do povo. Quase nada restou das suas instalações, embora a Brigada Militar houvesse tentado conter o ímpeto da massa.

O Consulado americano também figurou entre os mais atingidos pela multidão, embora ficasse localizado num dos últimos andares de um arranha-céu. A fotografia foi colhida precisamente quando era lançado um móvel pela janela do Consulado.

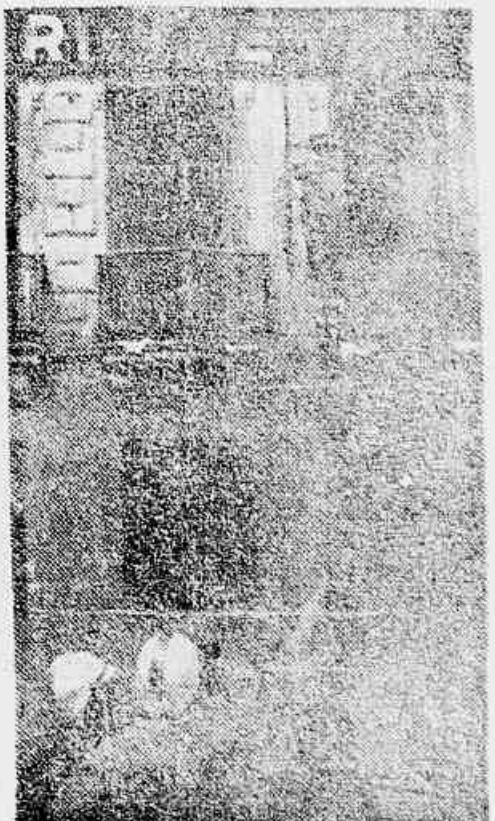
Nada sobrou de jornais "Diário de Notícias", integrante da coleção dos "Jornais Associados". Foi ainda um primeiro ato de violência, pois que se sabia da sua grande importância aos olhos da U.D.N. para depuração de Vargas. Os bombeiros empregaram a maior parte da noite para recolher os restos mortais, embora não se tenha conseguido salvar nada.



Populares lêem avidamente os detalhes da tragédia.



O "National City Bank" teve partidos de vidros de sua fachada, que era ainda hesitante na ruína. Parte do mobiliário também foi depredado e lançado à rua e depois atirado fogo.





O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS com seu filho Manuel Antônio Vargas, durante umas pequenas férias, no Sul, em outubro de 1952. (Foto dos arquivos de ULTIMA HORA e FLAN).

Sua Lágrima de Amor

Se você gosta de alguém, se não gosta de ninguém, se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A jornalista e autora de "Meu Destino é Pecar" escreve para todos os dias em ULTIMA HORA, respondendo às cartas de leitores, de todas as idades e condições sociais. Suzana Flag escreve sempre de forma clara e objetiva, com uma linguagem simples e direta, e dá-lhe a palavra justa, amiga e esclarecedora, o conselho sábio que poderá decidir a sua vida sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LÁGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio de Janeiro, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.



O MARIDO DEVE SER IMPERFEITO

Na carta de Clara, escrita com muito fervor, muita sinceridade, sente-se, desde a primeira frase, uma coisa evidente: — ela se julga portadora de todas as virtudes. Diz, por exemplo: "Sou boa de coração, meiga, educada", etc., etc. Ela se julga, enfim, uma mulher excepcional, digna da maior, mais completa felicidade. Leia as suas palavras e comece a meditar sobre a auto-crítica na vida humana. Com efeito, cada uma de nós julga-se um pouco de qualidades esplêndidas. E acontece, então, um curioso fenômeno: adquirimos a certeza compacta e definitiva de uma série de virtudes que nem sempre possuímos e passamos a ignorar os nossos defeitos mais evidentes e mais nocivos. O bom se julga ótimo, maravilhoso; e o mau se considera uma excelente pessoa. Conheço facinoras, de ambos os sexos, que se supõem franciscanos. É justo e necessário que assim seja. O que nos ajuda a viver alegremente a vida é a ilusão que nutrimos de méritos que não temos. Para a mulher, sobretudo, a falta da auto-crítica constitui uma solução ideal. Que seria das feias, se tivessem uma consciência integral de sua feiura? Que seria da pobre de espírito, que não se julgasse requintadíssima? Lendo Clara, vejo que o seu mal ou, por outra, vejo que o seu bem é superestimar as virtudes limitadas que possui e ignorar os defeitos, também limitados, mas irrefutáveis. Sendo casada, e julgando-se dona de qualidades notabilíssimas — acha que o marido deve viver prostrado, a seus pés, em adoração. E sofre porque, muito ao contrário, ele a trata normalmente, sem arrebatamento, sem amor que ela julga merecer.

Claramos, então, um problema crucial do amor, que é o do merecimento. Precisamos, desde logo, estabelecer a seguinte verdade eterna: Ninguém ama porque a criatura amada merece o nosso amor. As vezes, por coincidência, merece. Outras vezes, não. Direi mais: quase sempre, não merece. Quantas mulheres não adoram seus maridos, noivos, maridos e amantes? Ora, parece-me incontestável que nenhum homem, nenhuma mulher, merece a adoração. Somos imperfeitos, somos contingentes, somos falíveis, como exige a nossa pobre e desesperada condição humana. Como "adorar" uma pessoa que é suscetível de todos os defeitos conhecidos e, mesmo, desconhecidos? No entanto, é isso que todos nós fazemos. Os bandidos não são amados quanto os heróis. Os falsários, os batedores de carteira, os simples e modestos ladrões de galinha e, em suma, todos os homens e todas as mulheres são amados. Se o problema do mérito existisse, se amássemos na base de um valor real, haveria apenas uma meia dúzia de casais no mundo e o restante da população humana viveria na mais negra e inconsolável solidão.

Ignorando coisas tão simples e definitivas, Clara declara que seu marido não a merece. E não importa, meu anjo. Tudo se resume ao seguinte: ou você ama ou não ama. Se ama, tanto faz que seu marido mereça ou deixe de merecer. Direi mais: se eu tivesse uma filha, trataria de esclarecê-la sobre o seu dever principal, qual seja o de aceitar o marido como ele é. Aceitá-lo integralmente, quer dizer, com seus defeitos e suas qualidades, desfrutando estas e admitindo aquelas. Não há dúvida que uma esposa também se casa com os defeitos do esposo. Na cerimônia nupcial, ninguém separa as qualidades e as falhas, tanto mais que a nossa personalidade é o resultado da integração de umas e outras. Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	* Perspectivas de êxito em suas ocupações.
AQUÁRIO — De 21 de fevereiro a 20 de março	* Deveria mostrar-se um pouco mais suscetível e tolerante.
PRINCES — De 21 de fevereiro a 20 de março	* Tendência à depressão, motivada por penas do coração e por preocupações de dinheiro.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	* Não se deprecie facilmente ante os pequenos defeitos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	* Não perca a calma. Espere um pouco e tudo ficará resolvido.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	* Não fale demais. Seja discreto.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	* Dia favorável para ocupações espirituais, pequenas criações ou ideias originais.
LEÃO — De 22 de julho a 21 de agosto	* Pequenas escaramuças na vida afetiva.
VIRGEM — De 22 de agosto a 21 de setembro	* Seja mais prudente e objetivo.
LIBRA — De 22 de setembro a 21 de outubro	* Oportunidades de triunfar nos assuntos do coração.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 21 de novembro	* Alguém o ajudará no que você mais deseja.
SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro	* Não seja demasiado prodígio em confidências.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre, Diariamente, das 10 às 12, (Consultas, Cr\$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 11.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3784 e 27-4357.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

Comunica aos colegas, clientes e amigos que estará em viagem de estudos na Europa até março de 1955.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO SEJA ELEGANTE

A pele dos braços às vezes torna-se áspera e quase rugosa, mas com massagens demoradas e persistentes feitas com algumas gotas de azeite limo, e compressas de água quente, pode-se remediar este inconveniente.

BOM meio de conservar o encanto das rendas escuras, e principalmente as pretas, é lavá-las com cerveja. Deixando-as de molho durante uma hora e passando-as pelo avesso enquanto unidas.

COLOCANDO-SE uma mesa em forma de semicírculo encostada à uma janela alta e terminada por um artístico gradeado de madeira e disposto ali vasos de plantas ornamentais, ter-se-á um autêntico jardimzinho.

ÊLES E ELAS

Estou profundamente chocado com o procedimento da minha namorada... Ela telefonou-me todos os dias, mas não atendi! — Que fazer?



Caprichos, meu amigo, não adiantam nada em questões de amor... Se a pequena foi um tanto leviana dançando com muitos outros durante a sua festa de formatura, não é motivo para que você fique assim "irritadíssimo", aparentemente... Quantas vezes uma moça age levemente sem se dar conta, naturalmente, são coisas próprias de idade e devem ser esquecidas. Romper um namoro gostoso de

tanto tempo por isso não é justo, e bem certo que você ainda gosta, e gosta muito dela... outro modo de ficar da sua parte, não é mesmo? Perdoe-a logo, ou melhor perdoe-a sob coação (coisa tão do agrado delas, em casos como este...)

Diga-lhe francamente que da próxima vez a coisa será muito diferente, pois você também dançará dezenas de vezes com as garotas mais "espetaculares" que estiverem...

Os homens às vezes são muito ingenuos, esta é que é a grande verdade... Quantas garotas gostam de "experimentar" até ouvir o efeito de que são objeto! É a única forma que encontram de "rolar" de culhões o seu querido, e claro! Seja mais tolerante e trate de "dar a mão a palmatória", você perdeu não só noites desejando encurruar os autogonistas... Você perdeu muito mais, perdeu o controle masculino e denunciou clara e mente que "ela" é muito mais do que julgava ser... Agora o mal já está feito, remedeie inteligentemente e diga a ela que abracem-se na verdade... "mas só um pouquinho!"

Leia e procure desvendar algumas facetas dos caprichos naturais femininos, garanto que aprenderá muito e ainda ficará sabendo que "fazer ciúmes" é um velho recurso, assaz empregado pelas mulheres...



Belo e aristocrático conjunto, próprio para passeio. Vestido justo. Casquinha com bolões e mangas compridas

PAEZINHOS DELICIOSOS

Esses paezinhos são populares entre os povos de língua inglesa, tanto podem ser servidos quentinhos na hora do almoço ou do jantar. Servem ainda, como base para pizzas em miniatura.

INGREDIENTES:

- 1 1/4 xícara de água morna.
- 1 tablete de fermento.
- 1 colher-de-chá de sal.
- 3 colheres-de-sopa de manteiga ou margarina.
- 3 1/2 xícaras de farinha de trigo penetrada.

MANEIRA DE FAZER:

- Desmanche o fermento na água morna, adicionando em seguida o sal e a manteiga ou margarina e o açúcar.
- Penetre a farinha de trigo e junte ao resto da mistura, fazendo uma espessa massa. Coloque-a num tabuleiro salpicado com farinha de trigo e bata durante uns 8 ou 10 minutos até parar de grudar e a massa ficar bem elástica.
- Arrume-a então dentro de uma tija untada e vire do outro lado para ficar untada em cima também. Cubra com um pano de prato úmido e deixe num lugar abafado durante uma hora e meia mais ou menos para crescer.
- Vire-a num tabuleiro salpicado com farinha de trigo e abra com o rolo numa espessura de pouco mais de 1 cm. Corte em círculos mais ou menos pequenos e coloque numa assadeira salpicada com farinha de milho. Salpique também por cima com farinha de milho e cubra com um pano úmido, deixando crescer um pouco mais (cerca de 1 hora). Nos últimos 10 minutos retire o pano úmido.
- Cubra-os com outro pano, deite e leve ao forno moderado, para assar, durante uns 20 ou 25 minutos, até ficarem corados. Para guardar, embrulhe em papel impermeável e ponha na geladeira.

APRENDA A SER BELA

A BELEZA TAMBÉM VIAJA HELEN FOLLETT

Onde quer que vá, leve consigo a beleza. Arrume seus cosméticos numa maleta de mão de maneira a poder usá-los, se preciso, durante a viagem.

Vai viajar? Não se esqueça dos seus tratamentos de beleza enquanto estiver fora.

Esqueça sua aparência durante várias semanas e a consequência será levar várias semanas para voltar à forma antiga. Isto é sobretudo verdade se a sua cutis for sensível ao sol, vento e poeira.

Toda pessoa habituada a viajar sabe que não se deve sobrecarregar com bagagens. Fazer e desfazer

Pouca Bagagem

malas é uma coisa incômoda e aborrecida. Assim, leve o que precisa e nada mais.

Uma maleta de maquiagem lhe prestará grandes serviços sem ocupar muito espaço. Pode utilizar frascos e potes de maquiagem plástica que são muito mais convenientes do que os de vidro, os quais, além de mais pesados, podem se quebrar no caminho, causando prejuízos.

Se acha que não vai ter tempo para lavar seus cabelos com calma durante o fim de semana fora, adquira um champô seco que pode ser rapidamente removido com uma escova, juntamente com a poeira que torna seus cabelos bagos.

Se a viagem inclui caminhadas, não se esqueça



de colocar na mala um par de sapatos confortáveis. E também conveniente um talco especial para proteger seus pés.

E finalmente, se pretende passar algum tempo na praia ou num barco, não se esqueça dos seus óculos escuros.

"DISCOS USADOS"

Compramos antigos e modernos e Long Playing. Pagamos o melhor preço possível, de acordo com o estado dos mesmos

ATENDEMOS A DOMICILIO

RUA SÃO JOSÉ, 80 TEL.: 42-4747

O POVO FOI BUSCÁ-LO

É assim que o povo que subiu com Vargas as escadas do Catete, ir buscá-lo para sua última jornada. E se punha a imaginar como poderiam se sentir felizes e vitoriosos aqueles que tinham pugnado por sua renúncia.

Homens esclarecidos pediram um regime democrático através do sufrágio das urnas obtiveram-no. O eleito foi o Sr. Getúlio Vargas que a partir de um determinado momento — no entender de uma oligarquia reacionária — passou a não interessar. Incomodava-se o prestígio das massas. O que se precisava era manter limpas as ruas da Zona Sul e garantir a vista sobre o mar de uma pequena minoria de fortunados, recos sempre que se ouvia falar na proteção dos mais fracos, dos mais necessitados ou dos mais humildes.

Foi realmente uma pena que o Presidente Getúlio Vargas, mesmo depois de encerrado o seu mandato, não tivesse podido mais uma vez consultar a opinião pública sobre a sua renúncia. Voto tarde demais a resposta à dúvida dos que tentam a política de Vargas, um fator de humildade. Aos homens de boa-fé e sinceridade, mesmo que tenham concordado politicamente nas ideias do Presidente, subiram agora que as manifestações de pesar, não foram apenas o fruto do sentimentalismo brasileiro. Elas foram como que um reflexo ainda dos resultados eleitorais amargos nos urnas, depois do pleito de 3 de outubro de 1950.

Foi assim que em vi desilusão humana, mulheres e crianças de todas as idades e camadas sociais, diante do corpo inerte do Presidente Vargas, no Palácio do Catete.

Que não se venha agora dizer que alguém possa ficar numa fila durante cerca de seis horas a fio, apenas para dar uma pequena segunda avistada a Getúlio Vargas, ou — na pior das hipóteses — revolvê-lo no o verdadeiro líder de massas. Certo é que ali não foram para demonstrar solidariedade a seus opositores ou inimigos.

Nos demais pontos da Nação, idênticas manifestações aconteceram. E, do mesmo modo, todas elas representaram apoio a Vargas.

Eu vi estas cenas desde as três da tarde até às três da madrugada. E quem estivesse presente, não se poderia capacitar de que o povo, aquele povo que ali estava, tivesse desejado a renúncia de Vargas. Não. Nunca. Mais tarde, arrependida a exaltação natural a tais momentos, poder-se-á — com segurança afirmar quais os grupos que se interessavam diretamente pela renúncia de Vargas.

E se eles — chefes desta subversão que levou o estadista ao suicídio — ainda tiverem um resto de consciência para uma de remorso, estarão sentindo a responsabilidade que os envolve.

Vargas morreu levantando uma bandeira: a bandeira do nacionalismo e da proteção aos trabalhadores. E esses fatores sempre foram muito incomodos e desagradáveis para a sobrevivência de certos métodos.

O Presidente Getúlio Vargas deu a seus inimigos mais do que eles pediam. A pista está limpa para as vestes de oporla. Os agitadores cumpriam a sua missão e podem ir receber o seu "pro-labore".

Agora só resta dizer: "Le Rei está morto, vive o Rei!" E é assim que fazemos votos — nós brasileiros a serviço apenas do Brasil — que nas urnas, a 3 de outubro de 1954, possa o povo, mais uma vez manifestar a sua vontade, por meio do voto, única arma que constrói e não deve matar!

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

Imaginemos, Clara, que por um desastre psicológico qualquer, você perdesse, subitamente, todos os defeitos. Ganhará ou perderá? Perderá, evidentemente. Sem os defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido, uma criatura mutilada, amputada. Seus pais, seus irmãos, seus amigos não a reconheceriam mais. Aconteceria o mesmo com o seu marido se, de repente, ele se tornasse perfeito. Você se desinteressaria pelo esposo sem defeitos, você passaria a vê-lo como um estranho, um desconhecido. Não goste do seu marido apenas pelas suas virtudes, nem pelos seus defeitos, também. A maior sabedoria da verdadeira amorosa é a seguinte: achar graça nas deficiências da pessoa amada. E se um mulher quer, na verdade, o homem perfeito, deve renunciar ao amor, para sempre.

ISÓDIOS QUE ABALARAM O BRASIL

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GAVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoadá Completa.

NO FLUMINENSE: TELÉ É, ATÉ AGORA, O ÚNICO PROBLEMA DO FLUMINENSE

RUBENS AINDA DE FORA

O MESMO ATAQUE CONTRA OS ALVOS



Neste momento em que "Jogos" deste ano atingem seu ponto culminante, não poderia esquecer o nome de Getúlio Vargas, o seu maior incentivador. Na fotografia acima, o grande presidente aparece ao lado de Ingrid Schmidt, Rainha da Primavera de 53. Vem-se ainda à direita Maria Filho, diretor do "Jornal dos Sports" e a Sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense.

A morte do Presidente Getúlio Vargas abalou o Brasil, comovendo o mundo inteiro. E nos do esporte não poderiam ficar à margem, não tinham o direito de sentir, apenas porque nosso setor era diverso, não era político. Getúlio Vargas morreu, e com ele desapareceu o maior amigo do esporte.

Lemos o artigo de Maria Filho sobre Getúlio Vargas, e a nossa impressão foi a de que estávamos no estádio do Fluminense, assistindo aos jogos da Primavera. A essa mesma iniciativa a que ele, como presidente e como homem, nunca se esqueceu, e seu apoio. E com ele, a seleção de partidas para competições internacionais, a esta, a homenagem ao maior homem público do Brasil, dedicamos a não de cada jogador durante a cada um, uma palavra de homenagem.

Faz muito tempo, há mais de cinco anos, acontecendo entre os brasileiros, partiam também para uma Copa do Mundo, no ano de 1954, a nossa imprensa, buscando a questão de compensar os craques. Um a um eles se foram, e quando chegou a vez de João, então jogador vasco, o presidente lhe dirigiu também uma palavra de

amizade, de coragem, de ânimo.

Tal nada pôde dizer, mas esboçou um sorriso que era a pura imagem da felicidade. E depois, perguntando sobre a emoção que sentia, o valoroso back respondeu simplesmente que aquela não era a primeira vez que ele não seria levado tão cedo.

Não, nunca estivemos perto da presidente Vargas. Nunca chamamos atenção, a apertar-lhe a mão, mas por isso e menor a grande admiração que sentimos pela sua figura extraordinária. Nem por isso nossa alma de rio-grandense do sul deixou de chorar, e sentir a perda irreparável. E nessas dias que correm as ruas nos parecem mais tristes, mais sem cor a vida, porque o povo sofre e lamenta a ausência do maior dos brasileiros. E o esporte que é a própria alma de um povo, como esse povo, está de luto também.

ASSUNTO EM FOCO

O ESPORTE PERDE UM AMIGO

GIAMPAOLI PEREIRA

Em Princípio, Modificação Alguma no Quadro — Tomires e Pavão na Zaga — Leoni Outra Vez em Forma — Uma Possibilidade Para o Craque Duca

De GIAMPAOLI PEREIRA

Os rubroneiros aprontam hoje, à tarde, para o segundo compromisso no campeonato, que se realizará na tarde de domingo, no Maracanã, contra o São Cristóvão. Nesse apronto o técnico Fleitas Solich fará as últimas observações sobre os dois times e escalará o quadro que deverá enfrentar os alvos.

Em Princípio Nenhuma Modificação no Quadro

Uma vez que Marinho foi operado e sofreu a extração dos

meniscos da perna esquerda, já não haverá dúvida possível na constituição da zaga, porque Tomires surge como o mais indicado, não obstante Leoni já se encontrar em boa forma física, segundo atestou o Dr. Paulo de São Tiago, responsável pelo Departamento Médico do Flamengo.

Mas é que Leoni teria, primeiro, que retornar aos treinos com a regularidade indispensável, e só agora o craque o poderia fazer. De qualquer maneira Leoni é um nome, e já foi o titular da posição, não estando totalmente fora de cogitação o seu aproveitamento, mesmo porque o craque poderá surpreender no



O-BAIANO — Rubens, indiscutivelmente um dos melhores elementos do ataque rubroneiro, permanecerá na "cérca". O "crack" continua sentindo a perna e, por este motivo, Solich o reservará para os compromissos mais difíceis.

apronto de logo mais. No entanto, ao que tudo indica, Tomires continuará formando a zaga com Pavão. E como um linha média nenhuma dúvida existia, Servílio, Deguinha e Jordan continuavam formando a intermediária. Aliás, Servílio se vem queixando de indisposições na altura do apêndice, e o Departamento Médico da Gávea já tomou as primeiras providências no sentido de ser constatada a necessidade de intervenção. Servílio continua em observação, mas até o momento a operação não passou de hipótese. A serem confirmados os exames complementares, que serão feitos ainda esta semana, Servílio seria também operado imediatamente.

Nenhuma Dúvida no Ataque

Finalmente o ataque, ainda sem Rubens, mas com Evaristo, ou Dinea, talvez, enfrentará a defesa sancristovense. Aliás, os dianteiros do Flamengo se mostram com boa disposição, nenhum deles voltando a sentir qualquer contusão, quer durante os individuais, quer durante o conjunto. E Benitez, que fôra atingido no primeiro "match", também ostenta perfeita condição física, sendo sua única preocupação aprimorar a forma técnica também. Aliás, nesse particular, Benitez vem se esmerando, e já no apronto espera poder alcançar a plenitude das suas reais possibilidades. Também Indio nada mais sentiu na clavícula, e a (Conclui na 6.ª página)

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

MORREU A DIAGONAL — (I)

Morreu a "diagonal". Morreu discretamente, apascentando-se aos poucos como um velho lampião sem queimado. E quase ninguém reparou ou, pelo menos, registrou a acontecimento.

No momento em que começa o Campeonato carioca, e um fato, de qualquer modo, que todos os grandes quadros desta cidade abandonaram o padrão rígido da marcação cerrada, notamos por homens, em "WM", fazendo, todos, concessões de maior ou menor importância à marcação "por zona", reconhecidamente mais eficiente no atual estado de evolução técnica do futebol mundial.

Na verdade, a "diagonal" sempre foi apenas uma palavra. Flávio Costa, cujo nome é intimamente ligado ao triunfo do Brasil nessa organização tática do quadro, sempre recusou, aliás, a paternidade da expressão, afirmando que o vocabulário de "diagonal" tinha sido inventado por jornalistas ou torcedores, para designar aquilo o que, de fato, era o "WM" de Chapman.

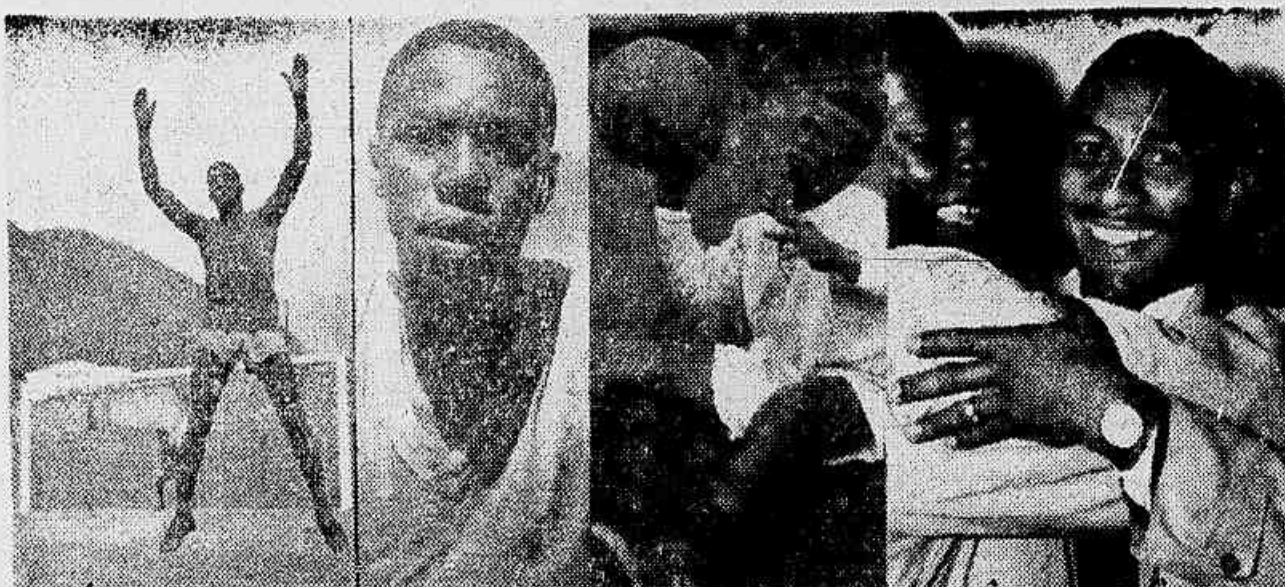
Contaram-se que foi em 1941, quando o Flamengo e o Fluminense estavam em "tournee" na Argentina, e depois de uns primeiros resultados pouco brilhantes, este Flávio Costa e Osmar Vieira se converteram a nova religião tática, vendo que seus adversários portugueses tinham adotado o padrão moderno de escalafão do quadro com três zagueiros e dois médios, ao invés de dois zagueiros e três médios.

Na verdade, Kerschner tinha introduzido a ideia do "WM" no Brasil. E na Argentina, foram dois jogadores veteranos, Oscar Tarrío e Alejandro Scopelli, que foram seus "padrinhos".

Tarrío e Scopelli tinham entendido as vantagens do sistema novo, então, levando no "Red Star" de Paris em 1927 e tinham conquistado excelentes resultados impondo-se em Portugal onde foram campeões, sua carreira de profissionais no Belenenses de Lisboa quando estourou a guerra mundial.

(Conclui na 6.ª página)

SANTOS APONTA OS MAIORES DO FUTEBOL



OS FAVORITOS — Eis aí alguns dos favoritos de Santos. Os "reis" do futebol carioca. Pelos nomes: Juvenal, Escrivão, Bigode e Marinho. O "crack" alvinegro porém não transige quanto à escolha de Bob e Juvenal.

"Bob e Ruarinho Têm um Lugar na Linha Média", Afirma o Zagueiro — Cinco Alvinegros Entre os Maiores — A Vez de Bigode

De PAULO RODRIGUES

Após a "Copa do Mundo" de 1954, Nilton Santos, que forma na primeira fila dos maiores craques do Brasil, manifestou desejo de abandonar o futebol. Entretanto, aplacada sua mágoa por não haver voltado campeão do mundo, relaxou aquela vontade, que não era, aliás, a vontade do seu grande público. E está aí, nas fileiras do Botafogo, para fazer o possível e o impossível pelo quadro alvinegro.

Os Maiores do Futebol

Com senso crítico, e autoridade para julgar outros craques, Nilton Santos pega de uma pena e transmite para o papel as suas impressões:

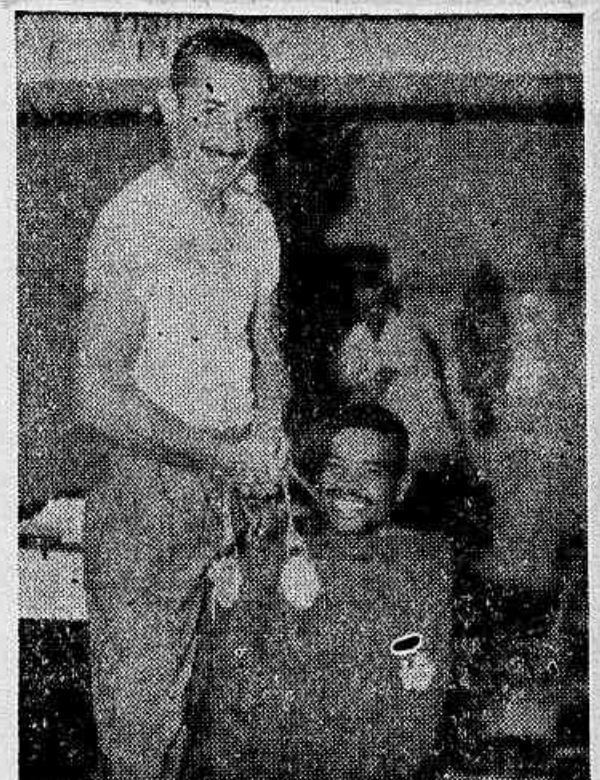
Acreditado que para o arco não pode haver dúvidas: Castilho é o melhor e mais completo. Sobre os três zagueiros, Marinho, Gerson e Bigode. Para médios, pode parecer simples ou escandalosa proteção, mas asseguro, é a minha opinião sincera, deviam figurar Bob e Juvenal. E os jogos do Botafogo responderão por mim. Quanto ao ataque, a escolha é fácil: não pode haver dúvida sobre a ponta-direita, com o novato Garrincha, que, de dia para dia, mais impressiona a mim e o grande público. O mestre Zizinho para a meia-direita; Carlyle no comando; e, para a esquerda, Didi e Escrivão. Esse é o "onze" carioca que ostenta melhores condições técnicas no momento.

Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 27-8-1954 ★ N. 982



Prosegue em ritmo dos mais intensos, e com os melhores resultados possíveis, o treinamento da seleção brasileira que participará do próximo Campeonato Mundial de Basquetbol. Os preparativos vêm sendo realizados diariamente na quadra da Gávea: pela manhã, individual e ginástica e, à tarde, coletivos. Na foto de Jader Neves aparecem alguns dos pupillos de Kenedi: o primeiro, com a pelota nos olhos, é o fabuloso Mair, paranaense de Ponta Grossa, que vem se destacando nos conjuntos já realizados como a principal figura do plantel que a CBB tem em treinamento. Ao seu lado aparece o jovem Peçente, da Santos, e mais afastado, o já consagrado Angelim.



Robson com Pinheiro. O "Pequeno (Robson) Polegar" não acredita mais em "canja" em futebol porque os "canjos" foram a coveira do Fluminense no campeonato passado.

"PEQUENO SOU EU..."

Para Robson, o Canto do Rio Trás Uma Grande Credencial: "O Ataque Que Marcou Três Tentos no Flamengo" — "Os 'Canjos' Foram a Coveira do Fluminense em 53" — "Pelo Menos, Não Começamos Com o pé Esquerdo"

Outros podem menosprezar, subestimar e desacreditar das possibilidades de um Canto do Rio. Entretanto, o "Pequeno (Robson) Polegar" não forma nesse grupo. E, a propósito, faz "blague":

— Pequeno sou eu.

Credencial

Robson parte do seguinte princípio: qualquer equipe, por melhor que seja, não escapa de um dia negro. Por tanto, corre sempre perigo de ser surpreendida. No caso muito especial do Canto do Rio, já nem se pode falar em surpresa. O Canto do Rio traz para a peleja com o Fluminense, uma credencial: três gols contra o Flamengo. Ora, um ataque que marca três gols contra o Flamengo, não demonstra apenas que conta com elementos habilidosos,

objetivos e agressivos, demonstra também que conta com o apoio de uma defesa bem armada que se movimenta e que se articula, ordenadamente.

Os "Canjos" é Que São Coveiros

Para Robson, a perda do campeonato de 1953 foi uma espécie de castigo. Eles, os gols contra o Flamengo. Ora, um ataque que marca três gols contra o Flamengo, não demonstra apenas que conta com elementos habilidosos,

tenham amargado a decepção de um revés, contra a Portuguesa. E Robson acrescenta:

— Passamos por todos os grandes no turno. Não fosse os tropeços nos jogos "pão-ganho", teríamos sido campeões. Em suma: os canjos foram a coveira do Fluminense no campeonato passado.

Pé Direito e pé Esquerdo

— E agora? Robson responde:

— O timinho está caído. Conhece, já, as manhas do campeonato. Conhece, já, os repentes dos chamados "pequenos". E já iniciamos melhor este campeonato. Pelo menos, entramos com o pé direito. A Portuguesa nos venceu em 53. Em 54, fica, mais quieto. Vencemos, e pelo mesmo escorço. Agora, é seguir cautelosamente, rodada após rodada. Para nós, o Canto do Rio é e será até o fim do match, um quadro capaz de marcar três gols num Flamengo.